Jornal do Comércio 91 ANOS

O Jornal de economia e negócios do RS | Fundado por J.C. Jarros - 1933 | www.jornaldocomercio.com

Nº 47 - Ano 92 | Porto Alegre, terça-feira, 30 de julho de 2024 | Venda avulsa R$ 6,00

Deputados votam hoje reforma administrativa

Servidores do Estado pedem mudanças no texto; empresários defendem rejeição do projeto p. 18

TÂNIA MEINERZ/JC



Equipes trabalham na ampliação da BR-386 entre os municípios de Soledade e Tio Hugo; CCR projeta concluir a obra neste trecho até 2026 p. 6

Duplicação de rodovia que liga o Centro do Estado ao Norte fica pronta em 2026

HABITAÇÃO p. 5

Caixa tem cadastro de 5,4 mil imóveis para repassar a atingidos na cheia

MEMÓRIA p. 15

Boate Kiss é demolida e dará lugar a memorial

FEDERICO PARRA/AFP/JC



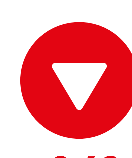
Nicolás Maduro foi proclamado reeleito pelo Conselho Eleitoral

ELEIÇÕES

Nicolás Maduro é declarado vencedor na Venezuela, sob contestações

Oposição venezuelana e países questionam resultado da apuração da eleição presidencial por falta de acesso aos números. Caracas registra protestos no dia seguinte ao pleito. p. 16

Indicadores
29 de julho de 2024



-0,42

B3

Volume: R$ 17,656 bi

Após a alta de 1,22%, na sexta-feira, que havia interrompido série de três perdas diárias, o Ibovespa retomou trajetória negativa neste começo de semana, abaixo dos 127 mil pontos.

No mês	No ano	Em 12 meses
+2,89%	-4,99%	+4,02%

Dólar

Comercial	5,6574/5,6579
Banco Central	5,6459/5,6465
Turismo	5,7700/5,8810

Euro

Comercial	6,1420/6,1430
Banco Central	6,1292/6,1321
Turismo	6,2800/6,3870

INFRAESTRUTURA

Aeroporto Salgado Filho volta a receber voos no dia 21 de outubro

Quase três meses após as cheias que atingiram Porto Alegre e fecharam o Aeroporto Salgado Filho, que ficou 23 dias submerso, a Fraport Brasil, concessionária que administra o terminal, afirmou que o retorno parcial das operações na pista será em 21 de outubro. Mas a data pode ser antecipada ou adiada dependendo das obras na pista. p. 8

MERCADO DIGITAL

'Há espaço para descentralizar o sistema financeiro', diz Tito Gusmão

Embora o mercado financeiro esteja passando por uma grande transformação, ainda há muitas mudanças a serem promovidas. Quem tem participado desse processo e quer avançar mais nessa agenda é Tito Gusmão, CEO e sócio-fundador da gestora Warren, que participou do videocast Better Future. p. 13

opinião

Editora: Paula Sória Quedi
opiniao@jornaldocomercio.com.br

/ EDITORIAL

As oportunidades econômicas da Região Norte do RS

Conhecer a diversidade econômica de cada região do Rio Grande do Sul é essencial para pensar e projetar novos investimentos tanto públicos quanto privados.

O Mapa Econômico do Rio Grande do Sul, projeto do Jornal do Comércio que entra em seu segundo ano, se propõe a fazer um raio-X da economia gaúcha de forma regional.

Foi publicada ontem a primeira edição de 2024, com um panorama da Região Norte do Estado, agrupando 11 microrregiões (Norte, Noroeste Colonial, Fronteira Noroeste, Missões, Celeiro, Médio Alto Uruguai, Nordeste, Produção, Alto da Serra do Botucaraí, Rio da Várzea e Alto Jacuí), que tiveram crescimento representativo do Produto Interno Bruto (PIB) nos últimos anos.

A soma dos PIBs microrregionais consolida essa parte do Estado como a segunda maior economia gaúcha, com 21% do PIB total do RS. São 221 municípios, que concentram 18,54% da população do Estado.

O destaque, nesse sentido, é Passo Fundo, na Região da Produção. Sexto maior PIB do Estado, o município tem indústria forte, sobretudo com a produção de biocombustíveis, o setor de serviços e o polo de saúde - o terceiro maior do Sul do Brasil. Da mesma forma, universidades, centros de inovação e escolas de ponta são atrativos.

Erechim, por sua vez, além de concentrar os maiores valores industriais da região, possui oportunidades de emprego. Por lá, o setor metalmecânico é tão forte que as empresas locais disputam soldadores. Do mesmo modo, a procura de empresas por um lugar para se instalar fez o município construir novos pavilhões e industriais.

A Região Norte é, igualmente, forte no cultivo de soja e protagonista na área de máquinas agrícolas. Os investimentos em agricultura de precisão, irrigação e pesquisa apontam para um futuro de maior produtividade com mais sustentabilidade.

> Mapa Econômico do RS mostrou que Região Norte se consolida como segunda força na economia gaúcha

Na Região Norte estão 10 municípios entre os 50 maiores exportadores gaúchos no primeiro semestre de 2024 - resultado das vendas do setor metalmecânico, de máquinas agrícolas, soja em grão ou com seus derivados, carrocerias e veículos, carne suína e derivados, estruturas metálicas para construção civil e até pedras preciosas.

Um trunfo é justamente o fato de a região ter sido uma das menos afetadas pelas cheias de maio e, por isso, possui todas as ferramentas para puxar a recuperação da economia do Rio Grande do Sul.

Jornal do Comércio

O Jornal de economia e negócios do RS
www.jornaldocomercio.com

Diretor-Presidente
Giovanni Jarros Tumelero

Editor-Chefe
Guilherme Kolling

direcao@jornaldocomercio.com.br
editorchefe@jornaldocomercio.com.br

Av. João Pessoa, 1282
Porto Alegre, RS • CEP 90040.001
Atendimento ao Assinante: (51) 3213.1300

Conselho

Presidente:
Mércio Cláudio Tumelero

Membros do Conselho:
Cristina Ribeiro Jarros
Jenor Cardoso Jarros Neto
Valéria Jarros Tumelero

Fundado em 25/5/1933 por
Jenor C. Jarros
Zaida Jayme Jarros

/ DESTAQUES NA EDIÇÃO DIGITAL

jornaldocomercio | jornaldocomercio | JC_RS | JornaldoComercioRS | company/jornaldocomercio

REPRODUÇÃO/JC

Mapa Econômico

MAPA ECONÔMICO DO RS
Economia diversificada do Norte gaúcho ajuda na recuperação do RS

MAPA ECONÔMICO DO RS
Microrregiões do Norte gaúcho se consolidam como 2ª maior PIB do RS

MAPA ECONÔMICO DO RS
Evolução dos PIBs regionais mostra a força do Norte do Rio Grande do Sul

MAPA ECONÔMICO DO RS
Mapa Econômico do RS divide a economia gaúcha em cinco grandes regiões

MAPA ECONÔMICO DO RS
Mapa atualiza oportunidades de desenvolvimento da Região Norte do RS

O primeiro capítulo do Mapa Econômico do Rio Grande do Sul em 2024 está no ar. Publicado ontem pelo Jornal do Comércio, o especial apresenta oportunidades de desenvolvimento econômico para a parte Norte do Estado. Além do caderno publicado ontem na edição impressa, é possível ler o conteúdo completo no site do JC, acompanhando mapas, gráficos, reportagens e entrevistas com o principal da atividade econômica dessa região. Acesse o QR Code e leia o caderno no modo folhar ou no site.



REPRODUÇÃO/JC



Empresas&negócios

REPORTAGEM ESPECIAL

Tragédia no RS destaca urgência ambiental

Mudanças afetam não apenas o cotidiano das populações, mas também o funcionamento dos ecossistemas

A Reportagem Especial do caderno Empresas & Negócios desta semana aborda as consequências das mudanças climáticas e a necessidade urgente de ações para mitigar seus efeitos. A frequência e intensidade de chuvas torrenciais, ondas de calor, terremotos e secas severas afetam não apenas o cotidiano das populações, mas também o funcionamento dos ecossistemas, com consequências para a biodiversidade e a economia. No Rio Grande do Sul, por exemplo, as alterações no clima tiveram um efeito devastador em 2024, causando a maior tragédia climática do Estado. Acesse o QR Code para ler o texto.





Para acessar, aponte a câmera do seu celular para o QR Code

/ FRASES E PERSONAGENS

"O Rio Grande do Sul tem um potencial enorme de energia renovável. Para nós alemães, que somos tão dependentes de energia, é um aspecto muito importante." **Marc Bogdahn,** cônsul-geral da Alemanha.

"Com práticas de conservação nas cabeceiras dos cursos d'água, poderíamos ter evitado boa parte dos estragos causados pelas chuvas. Agora é hora de estimular o uso da assistência técnica, para ajudar a pavimentar um formato que vá nos dar resultados melhores. Talvez não para a safra seguinte, mas para 10 safras, será decisivo." **Ricardo Felicetti,** diretor do Departamento de Defesa Sanitária Vegetal da Secretaria da Agricultura, Pecuária, Produção Sustentável e Irrigação (Seapi).

"Vamos pegar o exemplo de dois voos diários descendo em Canela com um ATR 72 - seriam cerca de 140 pessoas por dia. Uma companhia que decida operar com três voos diários totalizaria 210 pessoas por dia ou 6 mil pessoas por mês voando direto para Canela. Para o turismo da Serra, seria sensacional." **Gilmar Ferreira,** secretário municipal de Turismo de Canela.

"Quando se fala em 2026 (eleições presidenciais) temos que passar por 2024. Todo aquele que está ao meu lado sofre perseguições por ombrear-se comigo." **Jair Bolsonaro (PL),** ex-presidente da República.



VALTER CAMPANATO/AGÊNCIA BRASIL/ARQUIVO/JC

/ CENÁCULO/REFLEXÃO

Uma mensagem por dia

A cada dia, Deus concede a cada um de nós uma nova oportunidade de viver; realizar sonhos e projetos; crescer, mudar e aperfeiçoar-nos; estender a mão aos irmãos; dividir e compartilhar; dar amor e sorrir; para iluminar o caminho de alguém; viajar, conhecer novos lugares e pessoas; estudar, adquirir sabedoria e graça, conviver e aprender com os demais.

Meditação
As oportunidades são novas chances de crescimento.

Confirmação
"Tratai com sabedoria os que não são da comunidade, aproveitando bem o momento" (Cl 4,5).

Rosemary de Ross/Editora Paulinas



Começo de Conversa

Fernando Albrecht
fernando.albrecht@jornaldocomercio.com.br

Motoboys que tiram o miolo da surdina são uma constante em Porto Alegre. É um ruído irritante que machuca os ouvidos a qualquer hora do dia. Como o som se propaga melhor de noite, a tortura é pior neste período.

TÂNIA MEINERZ



O outro lado

Separada de Santana do Livramento por fronteira seca, a uruguaia Rivera sempre seduziu os brasileiros. Para começar, a carne servida nos restaurantes como o da imagem sempre foram boas. Não é que a carne gaúcha não seja boa, mas as de qualidade são caras. Certa vez, o proprietário de casa que importava contrafilé do Uruguai mostrou uma enfiada de peças na geladeira industrial - pareciam cópia xerox umas das outras e com exatas 185 gramas.

Linha de frente

Para homenagear aqueles que estiveram na linha de frente, civis e militares auxiliando as vítimas das enchentes ocorridas no mês de maio, o Conselho Regional de Medicina (Cremers) promove uma cerimônia no dia 31 de julho, às 18h, no auditório da autarquia.

Mais uma do Líder

Mais uma colaboração sobre a história do antigo Bar Líder, que funcionava na avenida Independência com Barros Cassal. O primeiro dono foi o Waldemar, e a viúva Dona Nena passou o bar para ser administrado pelo Rubinho e pelo "Sarrafo", pois não tinham herdeiros. Por último, veio Alfredo Meneghetti Filho.

Pode que sim, pode que não

São centenas de artigos analisando o que vai acontecer em caso de vitória de Donald Trump ou de Kamala Harris na disputa pela presidência dos Estados Unidos. Mas no frigir dos ovos todos concluem com a mesma definição: o cenário econômico norte-americano segue incerto, e a variação do dólar no mundo também. Se sabem tanto quanto nós, para que todo esse esforço, ora bolas!

A nova Miami

O Brazil Journal publicou matéria sobre os preços proibitivos dos imóveis e aluguéis na Miami pós-pandemia. No mercado de luxo, casas na beira d'água, antes vendidas a US$ 10 milhões, agora saem por US$ 25 milhões. Aluguéis para trabalhadores menos qualificados passaram de US$ 1,5 mil para US$ 3 mil.

Me poupa

Roda de cafezinho no bairro Moinhos de Vento. Um político veterano, grande contador de causos, dirigiu-se à roda e disse.

- Vocês não acreditam no causo que vou contar!

Outro veterano da roda devolveu com juros e correção.

- Então não conta...

O político contou assim mesmo. Ninguém acreditou.

Daqui também se foge

Rodrigo Costa, CEO da Viva América, relata o aumento do número de talentos brasileiros que foram de vez para os Estados Unidos, a chamada "Fuga de Cérebros". Em 2023, nada menos do que 28.050 brasileiros receberam o famoso green card, o maior volume da história, uma alta de 16% em relação ao recorde anterior em 2022.

O país das fraudes

Chega a ser cansativo deletar a quantidade de SMS que se recebe alertando que a conta-corrente do seu banco (às vezes nem se tem conta nele) está com problemas. Clicar no link é marchar. Ocorre que alguém sempre se assusta e cai nessa falcatrua.

Na eleição do medo...

O resultado da reeleição na Venezuela cabe como uma luva em um escrito do Barão de Itararé: de onde menos se espera dali mesmo é que não sai nada. Na boca do fuzil ou com medo da prisão, todos votam em quem o dono sugere. Embora haja muuuitas dúvidas sobre a apuração no pleito de domingo.

...deu o incompetente

Nos últimos anos, a Venezuela perdeu 25% da sua população, e nos últimos 10 anos sob governo de Nicolás Maduro, o PIB da Venezuela encolheu 62,5%. Uma proeza para quem está sentado em cima do petróleo.

Fim de linha

Mais uma baixa na imprensa gaúcha escrita. O jornal "A Notícia", de São Luiz Gonzaga, encerrou as atividades. Teve uma longa e gloriosa história de 90 anos. Foi fundado pelo jornalista José Grisolia. Muito triste tudo isso.

opinião

opiniao@jornaldocomercio.com.br

/ PALAVRA DO LEITOR

Dia do Comércio



As enchentes de maio colocaram lojistas à prova mais uma vez no Rio Grande do Sul. O mesmo ocorreu com muitos fornecedores, indústrias e prestadores de serviços. No entanto, o que se vê é que as empresas responderam com agilidade à catástrofe climática, mesmo que com desempenho desigual (caderno Dia do Comércio, **Jornal do Comércio**, edição de 16/07/2024). No setor de materiais de construção, os preços ficaram exorbitantes para fazer uma reforma. Além disso, está difícil encontrar alguns produtos. *(Jaqueline Trimpler)*

IPTU

A Câmara Municipal de Porto Alegre entrou em recesso deixando pendente a apreciação do projeto de lei sobre a isenção do IPTU, até 2026, para os atingidos por enchentes na cidade (JC, 16/07/2024). O resumo é que estamos em uma situação difícil. Além de perdermos tudo, corremos o risco de perder o imóvel por falta de pagamento do IPTU. *(Jean Rodrigues)*

IPTU II

E assim vão enrolando, enrolando, até todo mundo se cansar e esquecer. *(José Serrano Agustoni)*

Reciclagem

Duas cidades gaúchas farão parte de um programa específico para acesso a recursos do governo federal destinados a catadores de materiais recicláveis. As verbas da União somam R$ 425,5 milhões a iniciativas que fortaleçam o trabalho e a estrutura das cooperativas e associações da categoria em todo o Brasil (coluna Pensar a Cidade, JC, 17/07/2024). Parabéns! Alguém precisa olhar para essas pessoas menos favorecidas. *(Rose Cezimbra)*

Xangri-Lá

Após a revitalização de uma via em Xangri-Lá, no Litoral Norte gaúcho, moradores reclamam do local onde postes de energia estão instalados, no meio da rua, no trajeto dos veículos, além da estreita largura das calçadas (JC, 18/07/2024). A verdade é que tanto Xangri-Lá quanto Capão da Canoa são municípios jogados às traças. São sutilmente maquiados pouco antes do verão para enganar os veranistas. É inaceitável que esses municípios que tanto arrecadam, não tenham uma avenida Beira Mar decente, uma orla que funcione o ano todo, um acesso para a cidade que a torne convidativa, bonita, acessível, com ciclovias, iluminação boa, asfalto e jardinagem. Esses municípios já estão cheio de remendos. No inverno é uma aberração, e não se vê nada onde o dinheiro arrecadado é investido. *(Bruno Moroni)*

Xangri-Lá II

E o recuo das casas? A prefeitura está notificando e derrubando as irregularidades? *(Luciana Teresa)*

Na coluna Palavra do Leitor, os textos devem ter, no máximo, 500 caracteres, podendo ser sintetizados. Os artigos, no máximo, 2300 caracteres, com espaço. Os artigos e cartas publicados com assinatura neste jornal são de responsabilidade dos autores e não traduzem a opinião do jornal. A sua divulgação, dentro da possibilidade do espaço disponível, obedece ao propósito de estimular o debate de interesse da sociedade e o de refletir as diversas tendências.

/ ARTIGOS

A IA e a Ciência no Brasil

Jorge Audy

Nesta semana, realizaremos em Brasília a V Conferência Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação, na qual discutiremos o futuro da ciência, da tecnologia e da inovação no Brasil. Passaram-se 14 anos desde a última Conferência, foram tempos difíceis nos quais a ciência e a pesquisa foram ignoradas por parcelas da sociedade brasileira.

Perdemos muito tempo, muitas vidas, muitas oportunidades. Mas temos agora o desafio de olhar em frente e aprofundar questões relativas ao papel da ciência no desenvolvimento do País, visando buscar os consensos possíveis entre os diferentes níveis de governo, empresas, universidades e sociedade civil organizada sobre a importância dessas áreas para que nosso País concretize seu futuro de protagonista no cenário social, ambiental e econômico mundial.

Quais serão nossos focos nas áreas tecnológicas e nas áreas de aplicação? A participação de representantes dos diversos segmentos da sociedade é da máxima importância em função da necessidade da geração de consensos, não só sobre a importância da CT&I para o futuro do Brasil como nação autônoma e soberana, mas também as formas e modelos de financiamento e investimento nessas áreas nos setores públicos e privados.

Na Conferência, o presidente Lula deverá lançar o Plano Nacional de Inteligência Artificial para os próximos cinco anos, que visa promover o desenvolvimento, a disponibilização e o uso da IA no Brasil, orientada à solução dos grandes desafios nacionais, sociais, ambientais, econômicos e culturais, de forma a garantir a segurança e os direitos individuais, a inclusão social e a defesa da democracia, a soberania nacional e o desenvolvimento sustentável da nação.

Também na Conferência, iniciaremos a elaboração do Plano Nacional de CT&I para os próximos cinco anos, no qual definiremos as bases para o futuro de nosso País e do nosso papel no complexo contexto global que vivemos. Em nenhum outro tempo na história das nações, a educação e a ciência, a tecnologia e a inovação foram tão importantes para as sociedades, atuando como fatores determinantes do desenvolvimento social, ambiental e econômico. Soberania nacional na contemporaneidade envolve o domínio do ciclo científico e tecnológico bem como sua aplicação nas empresas e na sociedade por meio da inovação.

> Em nenhum outro tempo na história, educação e ciência, tecnologia e inovação foram tão importantes

Professor, superintendente de Inovação e Desenvolvimento da Pucrs e do Tecnopuc e membro do CCT da presidência da República

Ambiente de trabalho e direito de escolha

Marjorie Ferri

Nos últimos meses, foram divulgadas pela imprensa diversas decisões do judiciário trabalhista que garantem direitos básicos aos (às) trabalhadores (as) trans – pessoas cuja identidade de gênero diverge daquela atribuída biologicamente ao nascer. Estas versam sobre a escolha do banheiro e a adoção do nome social no ambiente de trabalho.

Ainda não há legislação específica que trate sobre o tema no âmbito das relações trabalhistas. O que se vê é que as decisões contribuem para atitudes inclusivas e coíbem a discriminação no ambiente laboral, ao condenar empregadores ao pagamento de indenização por danos morais por desrespeito à dignidade da pessoa humana, igualdade e liberdade de atos.

> O preconceito ainda é uma barreira para pessoas trans acessarem o mercado de trabalho

Não podemos esquecer que há decisão do Supremo Tribunal Federal que autoriza a mudança do sexo e do nome no registro civil por pessoas transexuais, independente de cirurgia. Ainda, a Corte possui o entendimento de que o crime de transfobia se equipara ao racismo.

Neste sentido, cabe à empresa respeitar a decisão da identidade de gênero do (a) trabalhador (a), a qual é uma escolha individual – ou seja, que independe do aceite do empregador. A partir do momento que a pessoa trans se identifica como homem/mulher, a utilização do nome social, assim como a opção pelo banheiro, são medidas necessárias para concretizar o direito de personalidade.

Esse entendimento se baseia na boa-fé objetiva contratual em que há o dever de colaboração, cooperação e de cuidado, impedindo o constrangimento do(a) empregado(a) ou situações vexatórias diante de colegas, assegurando o respeito à sua integridade moral e psicológica.

O preconceito ainda é uma barreira significativa para pessoas trans acessarem o mercado. Um levantamento do Instituto On The Go mostrou que 80% dos (as) transexuais já se sentiram discriminados em alguma etapa de seleção para um emprego formal. Já dados da Associação Nacional de Travestis e Transexuais do Brasil indicam que somente 4% dessa população ocupam vagas de trabalho.

A diversidade e a inclusão é necessária para as empresas – e ela aponta para resultados positivos. Em caso de situações que possam gerar dúvidas para o empregador, como de qual conduta adotar, este pode e deve buscar ações para assegurar um ambiente adequado e saudável para todos. O respeito é sempre a melhor alternativa.

Advogada da área Trabalhista e Gestão de RH do escritório SCA - Scalzilli Althaus

Leia o artigo “Governador, de onde virá o dinheiro?”, de Felipe Camozzato, em **www.jornaldocomercio.com**

economia

Editora: Fernanda Crancio
economia@jornaldocomercio.com.br

Caixa tem oferta de 5,4 mil imóveis para famílias do RS

Unidades serão compradas pela União e repassadas aos desabrigados

/ RETOMADA

Caren Mello
caren.mello@jcrs.com.br

A Caixa já recebeu a intenção de venda de mais de 5,4 mil imóveis em todo o Rio Grande do Sul para atender às demandas do programa Minha Casa Minha Vida - Reconstrução RS. Há cerca de duas semanas, o banco deu início ao cadastramento de imóveis que serão adquiridos pelo governo federal para doação às famílias que tiveram a moradia destruída ou interditada definitivamente em consequência das chuvas no Estado.

Os imóveis devem ter valor de até R$ 200 mil para famílias com renda de até R$ 4,4 mil. Os interessados em vender um imóvel novo ou usado à União devem encaminhar a documentação exigida pelo site do banco. Em Porto Alegre, a Secretaria Municipal de Habitação e Regularização Fundiária é a responsável pelo encaminhamento dos pedidos. De acordo com a titular da pasta, Simone Somensi, até a sexta-feira, dia 26, um total de 278 famílias foram indicadas para o programa. "Nossa base de dados é o Registro Unificado. Indicamos as famílias e o governo federal faz a análise da demanda para o encaminhamento do imóvel", observou. A secretária também informou que foram encaminhados à Defesa Civil 125 laudos, que são os primeiros passos para a indicação de famílias. Os números estão sendo alterados regularmente. Isto porque, segundo a secretária, seguem sendo feitas vistorias locais para comprovação dos pedidos.

Em outra ação dentro do Programa Minha Casa Minha Vida voltado ao RS, o Ministério das Cidades está contratando empresas para a construção de 11,5 mil novas unidades para dez municípios. As moradias em Canoas, Charqueadas, Cruzeiro do Sul, Eldorado do Sul, Estrela, Lajeado, Novo Hamburgo, Porto Alegre, Santa Maria e São Leopoldo serão para com renda bruta familiar de até R$ 2,640. As moradias serão construídas em áreas urbanas dos municípios dentro da mancha das enchentes.

De acordo com o Ministério das Cidades, todas as famílias que tiveram suas casas destruídas e que se enquadram nas faixas 1 e 2 do Programa serão atendidas. Na 1, a renda bruta familiar mensal é de até R$ 2.640. Enquanto que na 2, a renda bruta familiar mensal varia de R$ 2,64 mil a R$ 4,4 mil.

Esta é a primeira vez que o programa federal fará a aquisição de imóveis prontos, novos ou usados, com o objetivo de agilizar o atendimento às famílias desalojadas. O ministro das Cidades, Jader Filho, adiantou que, em breve, será publicada uma portaria específica sobre as prioridades para que as famílias recebam moradia. "Devem ser priorizadas as famílias com maior número de crianças", adiantou.

Mercado aumenta previsão do IPCA a 4,10% em 2024

/ POLÍTICA MONETÁRIA

A previsão do mercado financeiro para o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) - considerado a inflação oficial do País - teve aumento, passando de 4,05% para 4,10% este ano. A estimativa está no Boletim Focus, pesquisa do Banco Central (BC) com a expectativa de instituições financeiras para os principais indicadores econômicos. Para 2025, a projeção da inflação subiu de 3,9% para 3,96%. Para 2026 e 2027, as previsões são de 3,6% e 3,5%, respectivamente.

A estimativa para 2024 está acima da meta de inflação, mas ainda dentro de tolerância, que deve ser perseguida pelo BC. Definida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN), a meta é 3% para este ano, com intervalo de tolerância de 1,5 ponto percentual para cima ou para baixo. Ou seja, o limite inferior é 1,5% e o superior 4,5%.

Para alcançar a meta de inflação, o Banco Central usa como principal instrumento a taxa básica de juros, a Selic, definida em 10,5% ao ano pelo Comitê de Política Monetária (Copom). A alta recente do dólar e o aumento das incertezas econômicas fizeram o BC interromper o corte de juros iniciado há quase um ano. Na última reunião, em junho, por unanimidade, o colegiado manteve a Selic nesse patamar após sete reduções seguidas.

De março de 2021 a agosto de 2022, o Copom elevou a Selic por 12 vezes consecutivas, em um ciclo de aperto monetário que começou em meio à alta dos preços de alimentos, de energia e de combustíveis. Por um ano, de agosto de 2022 a agosto de 2023, a taxa foi mantida em 13,75% ao ano, por sete vezes seguidas. Com o controle dos preços, o BC passou a realizar os cortes na Selic. Para o mercado financeiro, a Selic deve encerrar 2024 no patamar que está hoje, em 10,5% ao ano. Para o fim de 2025, a estimativa é que a taxa básica caia para 9,5% ao ano. A projeção das instituições financeiras para o crescimento da economia brasileira neste ano subiu de 2,15% para 2,19%. Para 2025, a expectativa para o Produto Interno Bruto (PIB) - a soma de todos os bens e serviços produzidos no País - é de crescimento de 1,94%. Para 2026 e 2027, o mercado estima expansão do PIB em 2%.



INFORME PUBLICITÁRIO

A franquia empresarial no setor de seguros


DIVULGAÇÃO CMT ADV

Martha Sittoni: "O corretor franqueado é um empreendedor"

Franquia ou franchising empresarial é o sistema pelo qual o franqueador cede ao franqueado o direito de uso da marca ou patente, associado ao direito de distribuição exclusiva ou semiexclusiva de produtos ou serviços. Esse modelo é utilizado em diversos segmentos de negócios, inclusive no mercado segurador. Este é o tema da entrevista com a advogada Martha Sittoni, sócia do escritório Carvalho, Machado e Timm Advogados.

- O sistema de franquia caracteriza-se por ser um modelo ou alternativa de investimento?

É um pouco dos dois. Trata-se de uma sistemática de investimento. Garante uma segurança inicial de uma determinada marca ou produto, fazendo com que o interessado não precise sair do zero absoluto quando decida investir. Apesar de não ser tão usual, existe a opção da franquia relacionada a prestação de atividade, como a de corretor de seguros.

- O franqueado que investir nesse sistema deve estar ciente que a relação com o franqueador é de negócio e não de trabalho formal?

Sim. A legislação quando trata da estrutura de franquia exige um passo a passo inicial até a assinatura do contrato. Primeiro ocorre uma avaliação da possibilidade do negócio e se o interessado tem perfil para ser empresário. Ninguém compra uma franquia às cegas.

- Um dos exemplos de franquia no país é o que foi adotado pela seguradora Prudential. A relação jurídica entre seguradoras e franquias adquiridas por corretores de seguros é de natureza civil?

Sem dúvida. É uma característica comercial. Nesse caso, o corretor franqueado é um empreendedor que vai fazer o negócio de seguro, recebendo as corretagens. Existe uma certa confusão com a hipótese da pessoalidade, que poderia caracterizar um vínculo empregatício. O investidor tem ciência plena do teor do contrato, tendo autonomia para trabalhar quando quiser. Não existe ingerência da franqueadora em relação à atividade efetiva do franqueado. Ele é absolutamente autônomo. Nesse aspecto da corretagem é importante observar que além da lei da franquia, temos também a lei própria para os corretores, onde está previsto que eles não podem ter vínculo empregatício com as seguradoras.

- Eventuais questionamentos sobre vínculo empregatício entre corretores franqueados e seguradoras devem ser avaliados em qual instância? Justiça do Trabalho ou Justiça Comum?

O que tem acontecido com frequência é a ida destes processos para a Justiça do Trabalho, que não aplica a legislação de franquia e eventualmente acaba reconhecendo o vínculo empregatício. Não é a JT o órgão competente para tanto, pois essa é uma relação comercial. O correto seria que esta discussão ocorra na Justiça Comum.

- Existe posicionamento do Tribunal Superior do Trabalho sobre este tema?

O TST tem se posicionado no sentido de reconhecimento da legislação de franquia, quando presente todos os requisitos contratuais, não permitindo o reconhecimento de vínculo empregatício.



Opinião Econômica

Samuel Pessôa

Pesquisador do Instituto Brasileiro de Economia (FGV) e sócio da consultoria Reliance, É doutor em economia pela USP

Os memes de Haddad

Escolhas de Lula condicionam agenda do ministro da Fazenda

Acho divertidos todos os memes do ministro. Já disse o consultor político Thomas Traumann: "Ministro da Fazenda do Brasil é o pior emprego do mundo". O humor é a forma de as sociedades tolerantes digerirem e processarem as diferenças.

Lula 3 é caracterizado pela inversão do ciclo político na despesa. Resolveu rasgar o livro-texto da ciência política. Lula ganhou cinco eleições presidenciais. Deve saber o que faz.

As escolhas de Lula expressas na emenda constitucional da transição condicionam a agenda do ministro Haddad. O ministro tenta recompor a carga tributária a partir de uma série de medidas que buscam corrigir distorções de nossa tributação. No atacado, o ministro tem acertado, e o Congresso Nacional tem feito o seu trabalho de temperar os excessos do Executivo.

A volta do voto de qualidade para a Fazenda no Carf (Conselho Administrativo de Recursos Fiscais), com a redução dos custos para a empresa acessar a via judicial se a derrota na esfera administrativa ocorrer pelo emprego do voto de qualidade, equilibrou a disputa.

Grandes empresas exportadoras de matérias-primas Vale, Petrobras e as traders de soja e milho, especialmente exportavam as commodities para uma subsidiária em paraíso fiscal, praticando preço entre coligadas, o chamado de preço de transferência, muito abaixo dos de mercado. O lucro era realizado no paraíso fiscal. Legislação aprovada em 2023 corrigiu a distorção.

Uma lei de 2017 permitiu que as empresas reduzissem do lucro fiscal, fato gerador do imposto federal sobre o lucro das empresas, os efeitos dos subsídios de ICMS do governo estadual, independentemente de haver ou não aumento do investimento.

Legislação do ano passado reduziu as perdas para a União dessa desoneração de 2017. A contaminação de um tributo federal por um subsídio estadual é um absurdo.

Houve a isonomia tributária no tratamento dos fundos de investimento fechados, no Brasil e no exterior, em relação aos fundos de investimentos abertos.

O ministro negociou com o Congresso o desmame da desoneração da folha, uma política pública ineficaz, e do programa de apoio ao setor de eventos em função da pandemia (Perse), política pública cujo fato gerador tinha acabado.

Finalmente, a medida polêmica é a tarifa da importação de pequeno valor. Faz sentido que a tarifa de importação seja a mesma aplicada nas importações de bens em geral. Ser ou não de pequeno valor, principalmente em função das inúmeras fraudes, não deveria ser motivo para isenção. Há dois ajustes.

Primeiro, a tarifa tem que variar em função do tipo de bem a ser importado. As tarifas de importação não são uniformes no Brasil. Segundo, por isonomia, deveria desaparecer a desoneração de US$ 1.000 para gastos com compras em viagem no exterior.

A medida provisória nº 1.227 que foi parcialmente devolvida pelo Congresso ao Executivo em junho passado elimina, no seu artigo 6º, inúmeros incentivos que devem ser eliminados. O Executivo deveria tratar desses temas em um projeto de lei, sempre com alguma regra de transição para haver tempo para o setor privado se ajustar.

Além das medidas tributárias, é importante que o presidente Lula se engaje na agenda de dar consistência aritmética ao arcabouço fiscal: vincular o crescimento do gasto mínimo em saúde e educação ao crescimento do gasto total, e indexar o crescimento real do salário mínimo no PIB per capita.

Aumentar a arrecadação quando o arcabouço fiscal não obedece às regras da aritmética é equivalente a enxugar gelo.

Duplicação da BR-386 entre Tio Hugo e Soledade deve ser concluída em 2026

/ INFRAESTRUTURA

Cláudio Isaías
isaiasc@jcrs.com.br

Com um investimento de R$ 350 milhões, a duplicação da rodovia BR-386 entre Tio Hugo e Soledade deverá ser concluída no primeiro semestre de 2026, segundo a CCR ViaSul. A estrada é uma importante ligação para o Centro e também para a Região Norte do Estado, tema do especial Mapa Econômico do RS, publicado ontem no Jornal do Comércio.

Os recursos financeiros investidos nas obras englobam, além da duplicação, cinco novos retornos, quatro interseções, três novas pontes e adequação das três já existentes, 2,6 quilômetros de novas vias marginais e uma passarela.

TÂNIA MEINERZ/JC



Estrada é importante ligação para o Centro e para Região Norte do Estado

A concessionária trabalha com as equipes no trecho que será duplicado do km 214,8 ao km 245,3, numa extensão total de 30,5 quilômetros. Neste período preliminar, as equipes estão executando serviços nas regiões de Tio Hugo e Fontoura Xavier com a implantação do canteiro de obras e colocação de sinalização.

Segundo a CCR ViaSul, a empresa contratada para a realização das obras no novo trecho é o Consórcio Construtor ViaSul - formado pelas empresas OECI e Power China que já vêm atuando nas intervenções da duplicação entre Soledade e Fontoura Xavier e que, mais recentemente, assumiu, também, o primeiro trecho entre Marques de Souza e Lajeado, bem como das faixas adicionais entre Lajeado e Estrela.

De acordo com o planejamento inicial, está prevista a contratação de cerca de 340 trabalhadores e de 100 máquinas para todo período das obras, atuando em 10 frentes responsáveis pelos trabalhos de drenagem e terraplenagem. Com a evolução dos serviços elas darão lugar às equipes de pavimentação e implantação de nova sinalização já na reta final de conclusão dos trabalhos.

Ao todo, serão mais de 165 quilômetros da BR-386 entre Carazinho e Lajeado, beneficiando 22 municípios ao longo do trecho de concessão. No trecho entre Canoas e Carazinho, serão duplicados 225,2 quilômetros da rodovia, com 10,2 quilômetros de construção de faixas adicionais e 75,5 quilômetros de novas vias marginais. O investimento faz parte do programa de concessão federal no Rio Grande do Sul, tendo como órgão regulador a Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT).

Locais onde são realizadas as intervenções

Duplicação
Do km 214,8 ao km 245,3 (Tio Hugo a Soledade)

Vias Marginais
Do km 215,1 ao 217,6 – ambos sentidos (Tio Hugo)

Melhorias de Acessos
Km 227,8 – pista Norte (Mormaço)
Km 234,2 – ambos sentidos (Soledade)

Passarela
Km 215,3 (Tio Hugo)

Interconexões
Km 214,8 – trevo com a RS-223 (Tio Hugo)
Km 220,4 – trevo com a RS-223 (Tio Hugo)
Km 227 – novo acesso a Mormaço (Mormaço)
Km 245,3 – trevo com a BR-153 (Soledade)

Retornos em nível
Km 225,6 (Mormaço)
Km 230,1 (Soledade)
Km 235,1 (Soledade)
Km 237,2 (Soledade)
Km 239,7 (Soledade)

FONTE: CCR VIASUL



O **BNDES** ACREDITA NA FORÇA E NA CAPACIDADE DE SUPERAÇÃO DO POVO GAÚCHO E APOIA O **RIO GRANDE DO SUL**.





Suspendemos



a amortização dos financiamentos com o **BNDES** para empresas e produtores rurais.

Disponibilizamos

R$ **15 bilhões***

em crédito com **condições especiais** para compra de máquinas, capital de giro e projetos de investimento.

Estamos fornecendo garantias para viabilizar mais **R$ 5 bilhões** em crédito para produtores rurais, microempreendedores individuais (MEIs) e micro, pequenas e médias empresas.

Tudo que o BNDES faz, faz por **Todos.**

Saiba mais no site

bndes.gov.br/emergenciaisrs

e fale com o gerente do seu banco.



Escaneie o **QR Code** e saiba mais.





*Condições exclusivas para empresas e produtores rurais de municípios em situação de emergência.

economia



Arena olímpica Dado Bier

Até 11 de agosto, o Food Hall Dado Bier de Porto Alegre sediará a "Arena das Olimpíadas", um ponto de encontro para os amantes do maior evento esportivo do mundo. O local está decorado com as cores do país sede e exibe os jogos em um telão de LED. Na gastronomia, a Arena oferecerá lanches temáticos inspirados na França. O Le Moustache servirá entrecot au poivre com fritas, e o Koa terá brigadeiro brûlée, quiche Lorraine, croissant Nutella com morangos e café estilo French Press. A microcervejaria do Food Hall criou a Bière de Garde, uma cerveja âmbar, bastante frutada com aromas de pêra e banana. Além disso, há uma loja Pop-Up da Le Petit Macarons.

Carros elétricos disparam

Dados coletados pela Agger, dona da maior plataforma de gestão e cotações de seguros do Brasil, indicam que, de abril de 2023 a maio de 2024, houve um aumento superior a 800% na procura de seguros para carros elétricos no Brasil. Só em maio deste ano, foram realizadas mais de 84 mil cotações para automóveis desta categoria, com os modelos Dolphin Mini, Dolphin EV e ORA 03 SKIN.

Feirão de Empregos Fort

Desde ontem, o Fort Atacadista vai promover um Feirão de Empregos Permanente em Canoas. A seleção será realizada sempre às segundas até o dia 28 de novembro em parceria com a Prefeitura Municipal. Os interessados devem comparecer, das 9h às 16h, na sede da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico Turismo e Inovação (SMDETI), na Rua Dr. Barcelos, 969.

Novas soluções sustentáveis

Maior organização independente de investigação e tecnologia dos Países Baixos e uma das maiores da União Europeia, a Organização Holandesa de Pesquisa Científica Aplicada é a mais nova parceira da Braskem no campo da economia circular. Anunciado nesta semana, acordo entre as empresas prevê pesquisa e desenvolvimento de novas tecnologias de reciclagem baseada na dissolução Möbius, processo que purifica e produz resina polimérica de alta qualidade.

Trigo e soja aguerridos

O Trigo e o Soja devem manter grande parte da produção sem danos, apesar do plantio tardio forçado pelo excesso de chuvas. Motivo: investimentos no avanço genético nos últimos 15 anos. A boa notícia é do agrônomo e CEO da Sementes Com Vigor (SCV), Pedro Basso, que comprovou na sua lavoura e de parceiros que, com o melhoramento de plantas, é possível atingir bons rendimentos, mesmo com a redução do período entressafras.

Semana do Empreendedor

O auditório da Associação de Entidades Empresariais de Santa Cruz do Sul (Assemp) sediará, entre 5 e 8 de agosto, a 16ª Semana do Empreendedor. A abertura oficial das atividades será realizada no dia 5 de agosto, às 19h. Nesta edição haverá palestras, painéis e workshops, abordando a arte de comunicar e vender, além da inovação, presente em todas as áreas de atuação e portes.

Preparando a Expoagas 2024

A Naturale confirma mais uma vez sua presença na Expoagas 2024, de 20 a 22 de agosto em Porto Alegre. A indústria de cereais apresentará novidades que destacam a aveia como a grande aliada da saúde. Entre os lançamentos estão barras de cereais proteicas, aveia proteica Granprotein e barras em novos sabores. A Naturale se consolida no mercado como importante fornecedora de produtos de aveia para grandes redes supermercadistas. E vem conquistando de forma sólida o seu espaço no setor de alimentos funcionais em todo o Brasil e no Mercosul, com produtos de sua marca e para diversas marcas próprias. Mensalmente, ela usa mais de três milhões de quilos de aveia na produção.

Salgado Filho vai voltar a operar voos em 21 de outubro

A partir desta data, companhias decidem quando retomam rotas na Capital

/ AVIAÇÃO

Bárbara Lima
barbaral@jcrs.com.br

ANSELMO CUNHA/AFP/ARQUIVO/JC



Aeroporto ficou inundado por semanas após enchente de maio

Quase três meses após as cheias que atingiram Porto Alegre e fecharam o Aeroporto Salgado Filho, que ficou com áreas submersas por 23 dias, a Fraport Brasil, concessionária que administra o terminal, afirmou que já há data para retorno parcial das operações na pista: será no dia 21 de outubro. Mas essa data pode ser antecipada ou postergada dependendo do andamento dos trabalhos de recuperação da pista.

De acordo com nota enviada à reportagem, a Fraport Brasil afirma que "protocolou junto aos órgãos competentes a solicitação de liberação e homologação da pista de pouso e decolagem, com a data de referência de 21/10/2024". Ainda segundo a nota, "os trabalhos seguem em andamento e possuem previsão de término da segunda fase em outubro. Esta solicitação faz parte do processo de retomada das operações de voos partindo diretamente do Aeroporto de Porto Alegre", diz o comunicado.

Segundo a Fraport, após a conclusão das obras e a liberação pelos órgãos responsáveis, "as companhias aéreas definirão o início de suas operações. O calendário da recuperação do Salgado Filho pode sofrer alterações devido às condições climáticas".

Em análise realizada anteriormente pela concessionária, na fase 1, foi constatado que seria necessário fazer a reconstrução parcial de mais de 2 mil metros da pista de pouso e decolagem (PPD). Com o processo de recuperação que deve encerrar em outubro, serão recuperados 1,3 mil metros de extensão (equivalente a 60 mil metros quadrados), da pista de pouso e decolagem; 20 mil metros quadrados, do Pátio 1, local onde as aeronaves ficam estacionadas e a taxilane do Pátio 1 (Posições 06 a 011, equivalente a 20 mil metros quadrados) e Taxiways: D (16,3 mil metros quadrados), F (4.2 mil metros quadrados), M4 (2,2 mil metros quadrados).

As obras de recuperação tiveram início em 13 de julho. A fase 3 de recuperação iniciará também em outubro, nos locais onde não deve haver movimentação de aviões. Nesta etapa, conforme explica a Fraport em outro informativo, está prevista a recuperação das seguintes áreas: mais 1,2 mil metros quadrados de extensão (equivalente a 53 mil metros quadrados) da PPD, a área de Taxilane Pátio 1 (Posições 01 a 05, equivalente a 35,5 mil metros quadrados) e Taxiways: D (11 mil metros quadrados), A (7 mil metros quadrados), C (12,6 mil metros quadrados), E (9 mil metros quadrados), M3 (2,9 mil metros quadrados), K (1,2 mil metros quadrados).

No dia 15 de julho, o check-in de passageiros e controle de segurança voltaram a ser realizados no Terminal de Passageiros do aeroporto de Porto Alegre. Os processos estão sendo realizados na área Internacional, tanto check-in, quanto embarque.

economia
índices e mercados

/ INFLAÇÃO

ÍNDICES DE PREÇOS (%)

	Acumulado Mês				Acumulado	
	Mar	Abr	Mai	Jun	Ano	12 meses
IGP-M (FGV)	-0,52	0,31	0,89	0,81	1,10	2,45
IPA-M (FGV)	-0,90	-0,77	1,06	0,89	0,47	1,94
IPC-BR-M (FGV)	0,55	0,29	0,44	0,46	2,65	3,70
INCC-M (FGV)	0,20	0,24	0,59	0,93	2,63	3,77
IGP-DI (FGV)	-0,30	0,72	0,87	0,50	1,11	2,88
IPA-DI (FGV)	-0,50	0,84	0,97	0,55	0,49	2,51
IPA-Ind. (FGV)	-0,13	0,73	1,19	0,19	0,14	2,55
IPA-Agro (FGV)	0,62	1,15	0,38	1,52	1,44	2,39
IGP-10 (FGV)	-0,17	-0,33	1,08	0,83	1,18	1,79
INPC (IBGE)	0,19	0,37	0,46	0,25	2,68	3,70
IPCA (IBGE)	0,16	0,38	0,46	0,21	2,48	4,23
IPC (IEPE)	0,56	0,41	0,82	0,54	3,19	3,66
IPCA-E (IBGE)	0,36	0,21	0,44	0,39	Trimestral: 1,04	

FONTE: FGV, IBGE E IEPE — ÍNDICES EDITADOS EM 24/07/2024

INDEXADORES

	Abril 2024	Maio2024	Junho2024
Valor de alçada (R$)	12.932,50	12.967,50	13.075,00
URC R$/anual	50,788	50,788	52,30
UPF-RS (R$)/anual	25,9097	25,9097	25,9097
FGTS (3%)	0,001024	0,003491	0,003338
UIF-RS	34,55	34,61	34,74
UFM (Unidade financeira de Porto Alegre/anual/R$)			5,5089

FONTE: FORUM CENTRAL DE PORTO ALEGRE, SEC. DA FAZENDA DO RS, CEF, TRT E SEDAI

IPCA ANUAL

Ano	Índice (%)
2025*	3,96
2024*	4,10
2023	4,46
2022	5,62
2021	10,06

*Previsão Focus — FONTE: IBGE

/ COTAÇÕES

DÓLAR FUTURO 26/07/2024

Meses	Contr. aberto	Contr. negoc.	Máximo	Médio	Último	Volume total
Ago/2024	798.881	256.460	5.675,500	5.652,281	5.668,500	72.479.201.250
Set/2024	63.980	240	5.692,500	5.673,333	5.686,000	68.080.000
Out/2024	-	-	-	-	-	-
Nov/2024	10	-	-	-	-	-

Bolsa de Mercadorias & Futuros - Taxa do Dólar Comercial
(contrato =US$ 50.000,00; cotação = R$ 1.000,00)

FONTE: B3

JUROS FUTURO 26/07/2024

Meses	Contr. aberto	Contr. negoc.	Máximo	Médio	Último	Volume total
Ago/2024	1.391.829	85.860	10,41	10,41	10,41	8.572.514.968
Set/2024	848.905	99.202	10,44	10,44	10,43	9.819.097.122
Out/2024	3.721.967	189.243	10,48	10,47	10,46	18.576.061.804
Nov/2024	217.939	6.631	10,57	10,55	10,56	644.876.840

Bolsa de Mercadorias & Futuros - DI de 1 Dia Futuro
(contrato = R$ 100.000,00; cotação = PU)

FONTE: B3

PETRÓLEO

Tipo	Em US$
Brent/Londres/Out	79,05
WTI/Nova Iorque/Set	75,81

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

/ MOEDAS

DÓLAR

Dia	Comercial Compra	Comercial Venda	Variação
29/07	5,6250	5,6255	-0,57%
26/07	5,6574	5,6579	+0,18%
25/07	5,6473	5,6478	-0,15%
24/07	5,6557	5,6562	+1,25%
23/07	5,5858	5,5863	+0,29%

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

CÂMBIO TURISMO/BRASIL

	Compra	Venda
Dólar (EUA)	5,7400	5,8520
Dólar Australiano	3,2000	4,0000
Dólar Canadense	3,5000	4,3500
Euro	6,2300	6,3480
Franco Suíço	5,2000	6,6500
Libra Esterlina	6,5000	7,7000
Peso Argentino	0,0020	0,0100
Peso Uruguaio	0,0900	0,1700
Yene Japonês	0,0265	0,0385
Yuan Chinês	0,3500	0,8500

FONTE: AGÊNCIA ESTADO E PRONTUR

CÂMBIO BC

29/07/2024 - Valor de venda

	Em R$	Em US$
Real	1,00	5,6479
Dólar (EUA)	5,6479	1
Euro	6,1116	1,0821
Yene (Japão)	0,03669	153,98
Libra Esterlina (UK)	7,2587	1,2852
Peso Argentino	0,00607	931

CRIPTOMOEDA

29/07 (18h35)	Valor
Bitcoin	R$ 380.129,01

OURO

Dia	B3 grama	Nova York onça-troy (31,1035g)
29/07	343,000	2.425,50
26/07	343,000	2.381,00
25/07	343,000	2.353,50

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

/ CONJUNTURA

BALANÇA (US$ bi)

	Exportação	Importação	Saldo
Jun	20.803	16.932	3.871
Mai	25.064	18.213	6.851
Abr	28.232	19.605	8.626
Mar	21.920	16.372	5.548
Fev	19.264	14.693	4.571

FONTE: BANCO CENTRAL

PIB

Ano	Índice (%)
2025*	1,94
2024*	2,19
2023	2,92
2022	3,03
2021	4,60

*Previsão Focus — FONTE: IBGE

RESERVAS

Liquidez Internacional

Data	US$ bilhões
26/07	361.948
25/07	361.665
24/07	361.907
23/07	361.475
22/07	361.261
19/07	361.368

FONTE: BANCO CENTRAL

/ MERCADO IMOBILIÁRIO

CUB - RS - JUNHO NBR 12.721 - Versão 2006

Projetos	Padrão de acabamento	Projetos padrões	R$/m²	Mensal	Variação (%) No ano	12 meses
Residenciais						
R - 1 (Residência Unifamiliar)	Baixo	R 1-B	2.220,23	0,69	1,18	2,54
	Normal	R 1-N	2.885,48	0,98	1,70	3,53
	Alto	R 1-A	3.887,69	1,35	2,35	3,83
PP (Prédio Popular)	Baixo	PP 4-B	2.093,67	0,76	0,83	1,53
	Normal	PP 4-N	2.814,84	0,83	1,30	2,76
R - 8 (Residência Multifamiliar)	Baixo	R 8-B	1.989,02	0,73	-0,69	1,23
	Normal	R 8-N	2.450,07	0,88	1,26	2,64
	Alto	R 8-A	3.127,44	1,30	2,10	3,13
R - 16 (Residência Multifamiliar)	Normal	R 16-N	2.395,06	0,85	1,09	2,45
	Alto	R 16-A	3.178,69	0,92	1,45	2,81
PIS (Projeto de Interesse Social)		PIS	1.596,43	0,75	0,11	0,99
RPQ1 (Residência Popular)		RP1Q	2.269,59	0,46	-0,20	2,07
Comerciais						
CAL- 8 (Comercial Andar Livres)	Normal	CAL 8-N	3.132,98	0,63	1,07	2,39
	Alto	CAL 8-A	3.574,16	0,90	1,63	2,89
CSL- 8 (Comercial Salas e Lojas)	Normal	CSL 8-N	2.429,14	0,49	0,66	1,94
	Alto	CSL 8-A	2.806,22	0,84	1,12	2,34
CSL- 16 (Comercial Salas e Lojas)	Normal	CSL 16-N	3.268,21	0,52	0,66	1,96
	Alto	CSL 16-A	3.774,52	0,86	1,12	2,33
GI (Galpão Industrial)		GI	1.230,08	0,30	-0,09	1,14

FONTE: SINDUSCON/RS

ALUGUEL

Indicador (%)	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho
IPC (IEPE)	3,36	3,48	3,08	2,85	3,21
INPC (IBGE)	3,82	3,86	3,40	3,23	3,34
IPC (FIPE/USP)	2,98	3,00	2,87	2,77	2,66
IGP-DI (FGV)	-3,61	-4,04	-4,00	-2,32	0,88
IGP-M (FGV)	-3,32	-3,76	-4,26	-3,04	-0,34
IPCA (IBGE)	4,51	4,50	3,93	3,69	3,93
Média do INPC e do IGP-DI	0,11	-0,09	-0,30	0,46	2,11

Válido para correção de imóveis com período anual. O cálculo do reajuste é feito pelo índice do mês anterior. Os índices desta tabela mostram o acumulado de 12 meses.

FONTE: SECOVI/RS

/ SUA VIDA

SALÁRIO-MÍNIMO

Nacional:
R$ 1.412,00
Rio Grande do Sul
R$ 1.573,89
R$ 1.610,13
R$ 1.646,65
R$ 1.711,69
R$ 1.994,56

Cada faixa atende categorias específicas.

SALÁRIO-FAMÍLIA

Quem recebe salário de até R$ 1.819,26

Benefício de R$ 62,04

IMPOSTO DE RENDA

Base cálculo (R$)	Alíquota (%)	Dedução (R$)
Até 2.259,90	---	---
De 2.259,21 até 2.826,65	7,5	164,44
De 2.826,66 até 3.751,05	15	381,44
De 3.751,06 até 4.664,68	22,5	662,77
Acima de 4.664,68	27,5	896,00

Deduções: R$ 189,59 por dependente mensal; R$ 1.903,98 por aposentadoria após os 65 anos; pensão alimentícia.

FONTE: RECEITA FEDERAL

CESTA BÁSICA

	DIEESE (R$)	IEPE/UFRGS (R$)
05/2024	801,45	1.310,42
04/2024	775,63	1.289,42
03/2024	777,43	1.288,11

DIEESE: 13 produtos para famílias com até quatro pessoas e um salário mínimo.
IEPE/UFRGS: 54 produtos com 1.182 famílias da Região Metropolitana que recebem até 21 salários mínimos.

CONTRIBUIÇÕES AO INSS

Salário contribuição (R$)	Alíquota (%)
Até um salário mínimo (R$ 1.412)	7,5
De R$ 1.412,01 a R$ 2.666,68	9
De R$ 2.666,69 a R$ 4.000,03	12
De R$ 4.000,04 a R$ 7.786,02	14

Tabela de contribuição dos segurados empregados, empregado doméstico e trabalhador avulso, para pagamento de remuneração a partir de 1 de Janeiro de 2023.

FONTE: PREVIDÊNCIA SOCIAL

/ AGRONEGÓCIO

PREÇOS RECEBIDOS PELOS PRODUTORES

Rio Grande do Sul - Semana de 15/07/2024 a 19/07/2024

Produto	Unidade	Mínimo (R$)	Médio (R$)	Máximo (R$)
Arroz	saco 50 kg	108,00	111,58	115,48
Boi para abate	kg vivo	8,00	9,00	10,00
Cordeiro para abate	kg vivo	7,50	8,98	10,00
Feijão	saco 60 kg	180,00	292,67	510,00
Leite (valor líq. recebido)	litro	2,20	2,51	2,80
Milho	saco 60 kg	53,00	57,96	76,00
Soja	saco 60 kg	115,00	119,02	127,00
Suíno tipo carne	kg vivo	4,55	5,22	5,55
Trigo	saco 60 kg	67,00	68,88	71,00
Vaca para abate	kg vivo	6,42	7,77	8,50

FONTE: EMATER/RS-ASCAR

/ CADERNETA DE POUPANÇA

ANTIGA (depósitos até 3/5/2012)

Dia	01/08	02/08	03/08	04/08	05/08
Rendimento %	0,5743	0,5744	0,5746	0,5707	0,5672

Mês	Junho	Julho
Rendimento %	0,5000	0,5000

*Contas com aniversário no dia 1 — FONTE: BANCO CENTRAL

NOVA (depósitos a partir de 4/5/2012)

Dia	01/08	02/08	03/08	04/08	05/08
Rendimento %	0,5743	0,5744	0,5746	0,5707	0,5672

FONTE: BANCO CENTRAL

/ INDEXADORES FINANCEIROS

TJLP

Taxa de Juros de Longo Prazo

Mês	%
Jul/2024	6,91
Jun/2024	6,67
Mai/2024	6,67

TLP-PRÉ*

Taxa de Longo Prazo

Mês	%
Jul/2024	6,13
Jun/2024	5,91
Mai/2024	5,70

* Sem IPCA

SELIC

Mês	Juros para pagamento em atraso
Jun/2024	0,79%
Mai/2024	0,83%
Abr/2024	0,89%

Meta: **10,50%** | Taxa efetiva: **10,40%**

Para débitos federais, entre eles o I.R, além dos juros, há multa de 0,33% ao dia, limitada a 20% sobre o valor nominal.

TR

Taxa Referencial

Período	Dias úteis	(%)
22/05 a 22/06	22	0,2068
21/05 a 21/06	21	0,1791
20/05 a 20/06	20	0,1515
19/05 a 19/06	20	0,1420
18/05 a 18/06	21	0,1800

FONTE: INVESTIMENTOS E NOTÍCIAS

TBF

Taxa Básica Financeira

Validade	Índice (%)
22/05 a 22/06	1,0485
21/05 a 21/06	1,0006
20/05 a 20/06	0,9527
19/05 a 19/06	0,9532
18/05 a 18/06	1,0015

FONTE: INVESTIMENTOS E NOTÍCIAS

CUSTO DO DINHEIRO

Tipo	%
Hot-money (mês)	0,63
Capital de giro (anual)	6,76
Over (anual)	10,40
CDI (anual)	10,40
CDB (30 dias)	10,43

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

/ CRÉDITO DOS BANCOS

CHEQUE ESPECIAL

Taxa média

Banco	% (ao mês)
Bradesco	8,14
Banco do Brasil	7,89
Banrisul	8,02
Safra	7,91
Santander	8,26
Caixa Econômica Federal	5,65
Agibank	-
Itaú Unibanco	8,19

Período: 09/07/2024 a 15/07/2024 — FONTE: BANCO CENTRAL

Copom deve manter Selic em 10,5%, dizem economistas

Expectativa é por comunicado mais duro sobre cenário econômico

/ MERCADO FINANCEIRO

O Comitê de Política Monetária do Banco Central (Copom) deve manter taxa Selic nos atuais 10,50% ao ano na reunião de amanhã, segundo agentes do mercado financeiro, que preveem uma decisão por unanimidade. A expectativa é corroborada por levantamento recente da Bloomberg com 19 economistas.

O comitê, por outro lado, deve emitir comunicado mais duro com relação à deterioração do cenário econômico, sinalizando possibilidade de alta na Selic em decisões futuras, de acordo com especialistas.

Na última reunião, em 19 de junho, o Copom obteve consenso para interromper o ciclo de cortes da taxa básica de juros, ainda que sob pressão do governo de Luiz Inácio Lula da Silva (PT) para uma redução. Até então, a taxa havia passado por seis reduções de 0,5 ponto percentual e uma de 0,25 ponto, o que a levou para o menor patamar desde fevereiro de 2022, quando estava fixada em 9,25% ao ano.

Para a reunião desta quarta, pesa na decisão do órgão a deterioração de expectativas de inflação, incertezas com relação à capacidade de cumprir o arcabouço fiscal (a nova regra para as contas públicas aprovada no ano passado) e um câmbio mais desvalorizado.

"Os modelos do Banco Central provavelmente apontarão para uma inflação ainda elevada nos próximos dois anos, e isso dificulta a redução da Selic", diz Thaís Zara, economista sênior na LCA Consultores.

Até o fim do ano, quando termina o mandato de Roberto Campos Neto, atual chefe da autoridade monetária, o Copom tem mais três rodadas de reuniões - 17 e 18 de setembro, 5 e 6 de novembro e 10 e 11 de dezembro.

Nesse intervalo, o órgão pode decidir por uma nova alta na taxa básica, na avaliação de Sérgio Vale, economista-chefe da MB Associados.

"Teremos muita turbulência pela frente e o câmbio vai ficar mais alto do que antes, o que, junto com o fiscal mal encaminhado, pressiona a inflação. Por conta disso, o risco é o Banco Central ter que subir a Selic este ano. A possibilidade de alta é maior do que a de baixa", diz.

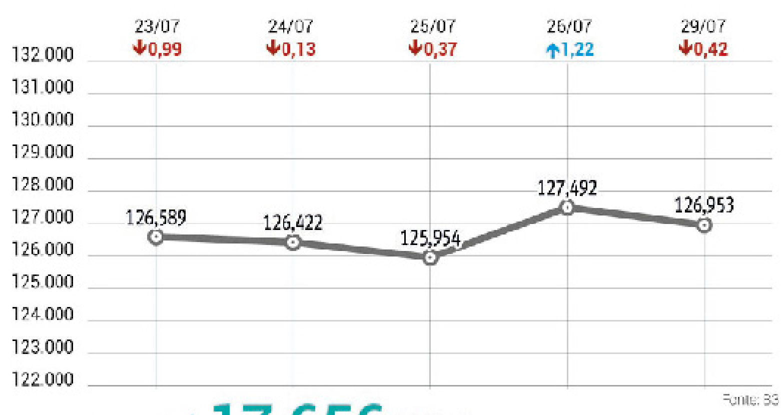
Ibovespa inicia semana em queda de 0,42% e dólar tem baixa de 0,57%

Após a alta de 1,22%, na sexta-feira, o Ibovespa retoma trajetória negativa neste começo de semana. Ontem, fechou em baixa de 0,42%, aos 126.953,86 pontos, com giro a R$ 17,6 bilhões na sessão. No mês, que termina na quarta-feira, o índice avança 2,46% - no ano, cede 5,39%.

O desempenho desta segunda-feira foi condicionado em especial por Petrobras (ON -2,52%, PN -2,02%), antes do relatório de produção da estatal. Ao fim, o dia foi levemente positivo para Vale (ON +0,18%) e também para os grandes bancos, com destaque para Itaú (PN +0,73%) e Santander (Unit +1,13%).

O dólar aprofundou o ritmo de queda ao longo da tarde e encerrou a sessão cotado a R$ 5,6255, em baixa de 0,57%, o que reduziu os ganhos em julho a 0,67%.

Fechamento



Volume R$ 17,656 bilhões

/ MERCADO DIA

MAIORES ALTAS

Ação/Classe	Preço R$	Oscilação
VIVER ON NM	2,59	+14,60%
GRUPO SBF ON NM	14,98	+10,07%
FICA ON	12,99	+8,34%
MOBLY ON NM	2,970	+8,00%
MINUPAR ON	14,88	+7,98%

(*) cotações p/ lote mil
($) ref. em dólar
(NM) Cias Novo Mercado
(N1) Cias Nível 1
(#) ações do Ibovespa
(&) ref. em IGP-M
(N2) Cias Nível 2
(MB) Cias Soma

MAIORES BAIXAS

Ação/Classe	Preço R$	Oscilação
NORDON MET ON	7,87	−16,37%
COSERN PNA ED	20,07	−11,31%
SANTANENSE ON	2,77	−10,36%
AMERICANAS ON NM	0,63	−10,00%
COSERN ON ED	19,50	−8,84%

(*) cotações por lote de mil
($) ref. em dólar
(NM) Cias Novo Mercado
(N1) Cias Nível 1
(#) ações do Ibovespa
(&) ref. em IGP-M
(N2) Cias Nível 2
(MB) Cias Soma

MAIS NEGOCIADAS

Ação/Classe	Preço R$	Oscilação
USIMINAS PNA N1	6,05	−4,42%
PETROBRAS PN N2	36,88	−2,02%
AMBEV S/A ON	11,82	−0,51%
HAPVIDA ON NM	4,16	−0,48%
AMERICANAS ON NM	0,63	−10,00%

(N1) Nível 1
(N2) Nível 2
(NM) Novo Mercado
(S) Referenciadas em US$

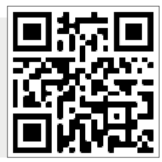
BLUE CHIPS

Ação/Classe	Movimento
Itau Unibanco PN	+0,96%
Petrobras PN	-2,13%
Bradesco PN	+0,56%
Ambev ON	-0,59%
Petrobras ON	-2,28%
BRF SA ON	-1,11%
Vale ON	+0,11%
Itausa PN	+0,29%

MUNDO/BOLSAS

	Nova York		Londres	Frankfurt	Milão	Sidney	Coreia do Sul
Índices em %	Dow Jones -0,12	Nasdaq + 0,07	FTSE-100 + 0,080	Xetra-Dax -0,53	FTSE(Mib) -0,51	S&P/ASX + 0,86	Kospi + 1,23
	Paris	Madri	Tóquio	Hong Kong	Argentina	China	
Índices em %	CAC-40 -0,98	Ibex -0,43	Nikkei + 2,13	Hang Seng + 1,28	BYMA/Merval -3,44	Xangai + 0,033	Shenzhen -0,96




Além da edição impressa, as notícias do Agronegócio são publicadas diariamente no site do JC. Aponte a câmera do celular para o QR Code e acesse.
www.jornaldocomercio.com/agro


Produtores preparam 'tratoraço' em Porto Alegre em 8 de agosto

Manifestação é prometida se União não apresentar medidas que ajudem setor no pós-enchente

Claudio Medaglia
claudiom@jcrs.com.br

Milhares de produtores rurais gaúchos se articulam para o "tratoraço" que deverá chegar a Porto Alegre no próximo dia 8 de agosto, caso a resposta da União em relação às demandas do setor, prometida para até o final de julho, não venha ou fique abaixo da expectativa. Se confirmado, o ato será o terceiro e mais importante organizado pelo Movimento SOS Agro, que defende as pautas encaminhadas pela Farsul e da Fetag/RS.

A articulação vem ganhando força e volume, a partir da demora do Poder Executivo em apresentar uma solução capaz de viabilizar a continuidade da atividade agropecuária em solo gaúcho, após os prejuízos causados pela catástrofe climática de maio. "Nossas reivindicações são legítimas. Precisamos de alternativas viáveis para micro, pequenos, médios e grandes produtores que, cada um a seu modo, enfrentam dificuldades para continuar produzindo. Muitos, aliás, se não tiverem apoio, terão de parar", justifica Graziele de Camargo, interlocutora do SOS Agro com o governo federal.

A Farsul pede a prorrogação do pagamento de parcelas de financiamentos contraídos para investimento e custeio, com dois anos de carência e 3% de juros ao ano. Já a Fetag quer a anistia de dívidas, além de um salário-mínimo por produtor durante seis meses e a liberação para contratação de novos empréstimos.

Segundo Graziele, a manifestação deve reunir no máximo 500 tratores, para buscar o apoio da população urbana, mas sem criar transtornos para a cidade. "Estamos também solidários com as pessoas que vivem nas cidades. Será um ato ordeiro, responsável. Mas queremos mostrar que se o campo parar, o impacto também será sentido no meio urbano", acrescenta a produtora, que perdeu 70% de sua lavoura de soja em São Sepé por conta das chuvas.

SOS AGRO/DIVULGAÇÃO/JC



Movimento já reuniu agricultores em Cachoeira do Sul e Rio Pardo

A produtora aponta que, cansados de esperar, sem sucesso por resposta a mais de 750 ofícios encaminhados ao Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa) desde o começo da crise, com apoio de 245 prefeituras e Câmaras de Vereadores, os produtores do Rio Grande do Sul realizaram o primeiro ato em Cachoeira do Sul, no dia 4 de julho. A manifestação, com milhares de pessoas no Parque da Fenarroz, foi ponto de partida para que representantes do movimento fossem chamados para dialogar com os ministros Carlos Fávaro (Mapa) e Paulo Teixeira (Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar). Em evento de entrega de máquinas agrícolas a dezenas de municípios, na Fiergs, eles encaminharam uma carta reforçando os pedidos da Farsul e da Fetag.

O segundo ato ocorreu no dia 19, em Rio Pardo. Na véspera, Graziele e outros representantes do SOS Agro participaram, a convite, de reunião na sede do Ministério Extraordinário de Apoio à Reconstrução do Rio Grande do Sul, em Porto Alegre, para tratar da Medida Provisória (MP) prometida pelo governo. Como os termos da proposta federal estavam muito aquém da expectativa, o governo pediu mais prazo.

Por isso, o "tratoraço" deverá se concentrar justamente na sede do Ministério, no bairro Auxiliadora. "O trator é a ferramenta do produtor. Nossa manifestação e nossas demandas são com o governo federal. Estabelecemos um padrão de respeito mútuo e não buscamos conflitos, mas soluções. O governo do RS não tem como intervir nos nossos problemas. E já estamos nesse turbilhão há cerca de 90 dias. A safra 2024/2025 está por começar. Se não avançarmos nessas questões, iremos pressionar deputados federais e senadores para que atuem no melhoramento da MP", reforça a produtora.

/ TRIBUTOS Fonte: www.informanet.com.br

IMPOSTOS FEDERAIS E ESTADUAIS

31.07	IRPF	Ganhos de capital na alienação de bens e direitos, com fato gerador de junho
31.07	IRPF	Ganhos líquidos em operações em bolsa, com fato gerador de junho
05.08	IRRF	Títulos de Renda Fixa - Pessoa Física, de fato gerador de 21 a 31 Julho
09.08	IPI	Cigarros contendo Tabaco (Cigarros dos cód. 2402.20.00 da Tipi), de fato gerador de julho
14.08	IOF	Operações de Câmbio - Entrada de moeda, de fato gerador de 1º a 10 de agosto
15.08	PIS/PASEP	Retenção - Aquisição de autopeças, de fato gerador de 16 a 31 de julho

O jornal de economia e negócios do RS
Fundado por J.C. Jarros - 1933
Jornal do Comércio
Filiado ANJ Associação Nacional de Jornais www.anj.org.br
www.jornaldocomercio.com

Departamento de Circulação
circulacao@jornaldocomercio.com.br
Atendimento ao Assinante
Telefone (51) 3213.1300
De 2ª a 6ª das 8h às 18h
atendimento@jornaldocomercio.com.br
Vendas de Assinaturas
Telefone (51) 3213.1326
vendas.assinaturas@jornaldocomercio.com.br
Exemplar avulso: R$ 5,00
Whatsapp:


Assinaturas

Mensal	R$	81,90
Trimestral à vista	R$	205,00
1+2	R$	75,00
Total Parcelado	R$	225,00
Semestral à vista	R$	410,00
1+5	R$	75,00
Total Parcelado	R$	450,00
Anual à vista	R$	816,00
1+11	R$	74,83
Total Parcelado	R$	897,96

Formas de Pagamento:
Cartões de Crédito (VISA, MASTER, ELO, AMERICAN e DINERS)
Débito em Conta: BB, Bradesco, Banrisul, CEF, Santander, Sicredi e Itaú e Pix
Boleto Bancário.

Consulte nossos planos promocionais em: www.jornaldocomercio.com/assine

Departamento Comercial
Atendimento às agências e anunciantes
Telefone (51) 3213.1333
agencias@jornaldocomercio.com.br
Operações comerciais
Tel: (51) 3213.1355
anuncios@jornaldocomercio.co m.br
Publicidade legal
Tel: (51) 3213.1331 / 3213.1338
comercial@jornaldocomercio.com.br

Redação
Telefones e e-mails
(51) 3213.1362
Editoria de Economia
(51) 3213.1369
economia@jornaldocomercio.com.br
Editoria de Geral
(51) 3213.1372
geral@jornaldocomercio.com.br
Editoria de Política
(51) 3213.1374
politica@jornaldocomercio.com.br
Editoria de Cultura
(51) 3213.1376
cultura@jornaldocomercio.com.br

Administrativo e Financeiro
Telefone (51) 3213.1381
financeiro@jornaldocomercio.com.br
rh@jornaldocomercio.com.br
suprimentos@jornaldocomercio.com.br

Henderson Comunicação
Brasília - DF
QI 23. LOTE 09 BLOCO A 604 GUARÁ II
71060-636
Telefone (61) 3322.4634 e (61) 3322.8989
marciaglobal@terra.com.br



Mercado Digital

Patricia Knebel

patricia.knebel@jornaldocomercio.com.br



Confira, diariamente, no blog Mercado Digital, conteúdos sobre tecnologia e inovação. Para acessar, aponte a câmera do seu celular para o QR Code.





‘Tem muita camada de ineficiência para eliminar’

Embora o mercado financeiro esteja passando por uma grande transformação, a exemplo do que estamos acompanhando em relação ao open banking e às inovações trazidas pelas fintechs, ainda há muitas mudanças a serem promovidas. Quem tem participado desse processo e quer avançar mais nessa agenda é Tito Gusmão, CEO e sócio-fundador da gestora Warren. Primeiro entrevistado do videocast Better Future (iniciativa do **Jornal do Comércio** que tem como host essa colunista), ele compartilha essa visão, destaca o papel da Warren nesse contexto e aborda a importância da descentralização financeira.

Mercado Digital – Tivemos avanços importantes no sistema financeiro brasileiro, mas, na sua visão, qual é o grande problema que ainda precisa ser corrigido para termos um modelo mais justo?

Tito Gusmão – Tem muita camada de ineficiência, na Faria Lima (rua em São Paulo, considerada o principal centro financeiro do Brasil) que dá para eliminar. Tem muito gato gordo que não faz nada e acaba recebendo um fee, que engorda o bônus dele, mas, para o empreendedor, faria uma diferença gigante na vida. E o Banco Central está nisso, tentando descentralizar. Acho que tem muito espaço para descentralização em toda a cadeia, desde como você investe até como você toma empréstimo.

Mercado Digital – Quais as teses de mercado da Warren?

Gusmão – Nossa tese é que existem três problemas na indústria de investimento. O primeiro é que investir é difícil demais para o ser humano normal, que está fora da bolha da Faria Lima. Porque você entra lá numa plataforma de investimentos e é como entrar num restaurante com cardápio chinês: se tiver a foto do prato ainda dá para escolher, senão complica. Então, o que as pessoas fazem é delegar para um terceiro essa decisão de investir. E aí surge o segundo problema que é o conflito de interesses, porque o cara que indica investimentos ganha comissão sobre o produto que ele indica, então, eventualmente (ou invariavelmente) ele vai indicar aqueles que são melhores para ele. O profissional de investimentos ele é fantástico e a maioria absoluta deles faz um trabalho incrível, mas acabam pagando pelos que não fazem.

Mercado Digital – Como vocês querem resolver esses problemas?

Gusmão – Primeiro, sobre a complexidade, a gente mudou a jornada do investidor dentro da plataforma. Ao invés de você entrar e encontrar 500 tipos de ações, 500 tipos de fundos e 300 tipos de produtos de renda fixa, a tua tomada de decisão é para que você quer investir. É muito mais fácil falar de sonhos do que falar de códigos de bolsa e pré-fixado e pós-fixado, VGBL, PGBL. Como a gente resolve o conflito de interesses? Cobramos um fee transparente na gestão do patrimônio das pessoas e, quando a gente coloca produtos na carteira dos clientes, devolvemos as comissões que recebemos. Então, a gente sempre vai botar o melhor produto para o cliente. Isso é disruptivo? Na real, não. É assim que os super ricos sempre investiram, os donos das grandes corretoras e dos grandes bancos. Nós não inventamos esse modelo, apenas democratizamos isso. E como é que a gente resolve a ineficiência do mercado? Criamos uma linha de produção, existe um time que constrói a locação melhor para os clientes e o time de relacionamento na ponta tá fazendo relacionamento com os clientes e aí a conexão dessas duas pontas é a tecnologia. Hoje, 30% a 35% da empresa é tecnologia.

Mercado Digital – O quanto a experiência na XP moldou sua visão no mercado?

Tito – Uma das grandes histórias de empreendedorismo no Brasil é a XP, que saiu aqui de Porto Alegre, de uma salinha, para se tornar uma empresa que vale vários bilhões de dólares. E para mim foi uma grande escola, que me ensinou a dar liberdade para as pessoas. Eu diria que foi o 2.0 da indústria financeira. E aí, onde chega a Warren, é o 3.0, a evolução; é o aluno querendo passar o professor. A Warren é também uma plataforma aberta, com acesso a tudo que existe de bom em produtos e serviços financeiros, mas num modelo 100% alinhado com o cliente - com zero conflito de interesses.

Mercado Digital – Em 2023 a Warren alcançou o breakeven. Como é que foi a sensação de alcançar o equilíbrio da operação?



CEO da Warren diz que País vive uma melhor safra de empreendedores

Gusmão – Com o breakeven, a gente compra liberdade de não precisar depender de dinheiro de investidor para sobreviver e continuar desafiando a indústria. Mas aí eu vou dar minha dica aqui para empreendedores, e é por isso que empreender é um sofrimento incrível: você tem que estar o tempo inteiro com aquela sensação de que não está bom, e é essa a sensação que eu tenho. Isso me dá ansiedade, e eu tenho que tomar, às vezes, remédio para dormir. Então eu não consigo te dar um discurso lindo. Pô, legal, mas e agora como é que a gente gera milhões aqui no caixa para a gente crescer?

Mercado Digital - O cenário do Venture Capital está atento para negócios mais maduros. Como você analisa isso?

Gusmão – A gente vive um momento diferente de venture capital, pois os investidores estão colocando dinheiro em empresas com negócios mais sólidos. Antes, se você tinha um PPT lindo, eles colocavam dinheiro pensando no futuro. Talvez o momento de agora mate a inovação, porque muita inovação surgiu daquela forma: a gente não sabe direito o que vai acontecer, mas toma dinheiro aí e vai construindo alguma coisa. Agora é muito mais no economics, né? O que se observa é se a parte econômica fica de pé, se consegue cobrar do cliente e ser uma empresa rentável.

Mercado Digital – Mas esse amadurecimento também será bom para o mercado, não é?

Gusmão – Sim. O que a gente vê agora é uma safra de melhores empreendedores, sejam os que passaram por toda essa turbulência sejam os novos que já chegaram com esse olhar para o economics. Mas eu não acho que é uma coisa eterna, porque se existem duas palavras que mandam no mercado financeiro são: euforia e pânico. Isso sempre foi assim.

Jornal do Comércio
2º Caderno
PUBLICIDADE LEGAL
Nº 47 - Ano 92

Pente-fino quer verificar 800 mil benefícios do INSS

A Previdência Social pretende verificar os cadastros de cerca de 800 mil beneficiários temporários (o antigo auxílio-doença) do INSS (Instituto Nacional do Seguro Social) até o final deste ano, disse ontem o ministro Carlos Lupi (Previdência Social). O pente-fino busca conferir se as pessoas têm mesmo direito a seguir com os auxílios.

Conforme Lupi, o trabalho mira benefícios temporários que estão há dois anos ou mais sem verificação. "Muitos não comunicam à Previdência [as informações atualizadas] porque querem continuar recebendo mesmo estando trabalhando", declarou o ministro em entrevista a jornalistas no Rio de Janeiro. "Estamos fazendo, através do Ministério da Previdência Social, através da nossa parte da perícia médica, uma verificação até o final do ano, mais ou menos, de 800 mil a 850 mil beneficiários temporários com algum tipo de doença, algum tipo de atendimento que teve, verificando se estão ainda com essa doença, se estão merecedores ainda do benefício para continuar ou não pagando", completou.

As declarações ocorreram após o ministro ser questionado sobre a revisão cadastral iniciada pelo governo na semana passada com foco no BPC, pago pelo INSS a segurados idosos a partir de 65 anos ou com deficiência em famílias consideradas vulneráveis.

Edital de Leilões e Intimação

1ª VARA CÍVEL DA COMARCA DE PORTO ALEGRE/RS. PROCESSO Nº: 5034785-74.2019.8.21.0001 **AUTOR:** FUNDO DE INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO PATEO MOINHOS DE VENTO. **RÉU:** MARIA LÚCIA ALVES SILVEIRA E OUTROS. **OBJETO:** Venda, em 1º. leilão, na data e hora infra, do bem a seguir descrito: **- Apartamento nº 702, situado na R. Ciro Gavião, nº 66 do Edifício Villa Di Capri**, torres A e B, localizado no 7º pavimento da torre A, de frente e à direita para quem olhar o edifício da rua Ciro Gavião, com 190,94m² de área real total, 119,05m² de área real privativa, 71,89m² de área real de uso comum, correspondendo-lhe a fração ideal de 0,025710 no terreno e nas coisas de uso comum e fim proveitoso do edifício. Matrícula 108.675 do RI da 1ª Zona de Porto Alegre/RS. **Avaliação:** R$ 885.000,00 (oitocentos e oitenta e cinco mil reais), em 20/02/2024. **COMUNICAÇÃO:** Caso não haja interessados no 1º. leilão, o bem será levado a 2º. leilão, na data e hora infra. O valor da arrematação deverá ser depositado em Juízo, em um dia, nos termos do art. 884, inciso IV, do NCPC. Comissão do leiloeiro prevista no Dec. 21.981/32 (Regulamento da Profissão). **INTIMACAO:** Ficam intimados pelo presente edital, as partes devedoras, bem como terceiro(s) interessado(s), caso não encontrado(s) para cientificação pessoal. **DATAS DOS LEILÕES:** 12/09/2024 e 26/09/2024, às 15h, na R. Oscar Schneider nº 246, nesta Capital,e/ou por meio eletrônico no site: www.mpleilao.com.br. **Informações c/ o leiloeiro através dos tels. nºs (51) 3217.5189 e (51) 99670.0956.**

Porto Alegre, 13 de julho de 2024.
Marcello Pereira de Oliveira - Leiloeiro Público Oficial

HOSPITAL BENEFICENTE DR. CÉSAR SANTOS
AVISO DE LICITAÇÃO

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 24/2024 – OBJETO: Aquisição de Filmes para Raio X, mamografia, correia de tracionamento e Cassetes para digitalizador de imagens radiológicas. ABERTURA: 13/08/24 as 9:00 hs nos termos disponíveis nos sites: www.pmpf.rs.gov.br, no Portal Nacional de Contratações Públicas – PNCP www.gov.br/pncp/pt-br e www.portaldecompraspublicas.com.br. Demais informações pelo e-mail licitacao02.hbcs@pmpf.rs.gov.br ou pelo fone (54) 3316.45.19. Passo Fundo 30 de julho de 2024 - Luis A. Schneiders – Diretor Geral

MUNICÍPIO DE SÃO DOMINGOS DO SUL/RS

MUNICÍPIO DE SÃO DOMINGOS DO SUL – RS – PREGÃO PRESENCIAL Nº 16/2024 – Data da Sessão: **15 de agosto de 2024: 13:30 horas**. Local: Secretaria Municipal de Administração. O Prefeito Municipal de São Domingos do Sul/RS, torna pública a realização de licitação na modalidade de **Pregão Presencial nº 16/2024**, de critério de julgamento de menor preço por item. Objeto: **contratação de empresa para prestação de serviços especializados em medicina na área de clinico geral e responsabilidade técnica pelo Pronto Atendimento**. O edital encontra-se disponível na Prefeitura Municipal de São Domingos do Sul e no site: www.saodomingosdosul.rs.gov.br. Maiores informações na Prefeitura Municipal, Rua Eduardo Cerbaro, nº 88, na cidade de São Domingos do Sul, ou pelo fone: (54) 3349–1122.

Fernando Perin. Prefeito Municipal.

MUNICÍPIO DE ITATIBA DO SUL
EXTRATO DE EDITAL DE RERRATIFICAÇÃO

Pregão Presencial nº 010/2024. O edital do tipo menor preço para Aquisição de materiais de expediente diversos e avimentos para oficinas de artesanato, foi rerratificado, ficando designado para o dia 13 de agosto de 2024, às 15:30horas, na sala da Secretaria de Administração do Município, a solenidade de recebimento e abertura dos envelopes de proposta de preço e documentos de habilitação. Informações e cópia dos Editais, pelo site www.itatibadosul.rs.gov.br ou junto à Prefeitura sito à Avenida Antonilo Ângelo Tozzo, 845. Fone (54)3528-1170, em horário de expediente. Itatiba do Sul, 29 de julho de 2024.

VALDEMAR CIBUSLKI, Prefeito Municipal.

PREFEITURA MUNICIPAL DE SERAFINA CORRÊA
AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico nº 045/2024 - Edital de Licitação nº 179/2024
Objeto: Registro de Preços de grades de ferro de diversas dimensões para instalação de bocas de lobo em vários locais do Município
Data da sessão: 09 de agosto de 2024 às 09 horas.
https://sistemas.serafinacorrea.rs.gov.br/comprasedital/
ALTERAÇÃO DE EDITAL - Pregão Eletrônico nº 041/2024 - Edital de Licitação nº 155/2024 -
Objeto: Contratação de operadora de Plano de Saúde para a assistência médico – hospitalar e ambulatorial aos servidores públicos municipais do Executivo e Legislativo
Alterações: Conforme especificado no Termo de Retificação
Nova Data da sessão: 13 de agosto de 2024 às 09 horas.
https://sistemas.serafinacorrea.rs.gov.br/comprasedital/
Os Editais relativos aos objetos destas licitações encontram-se à disposição dos interessados no site oficial www.serafinacorrea.rs.gov.br. Informações também serão prestadas através do endereço eletrônico licita@serafinacorrea.rs.gov.br ou pessoalmente no Departamento de Licitações no horário das 10:00 h as 11:30 h e das 13:30 h às 15:00 h. Serafina Corrêa, RS, 30 de julho de 2024.

Valdir Bianchet - Prefeito Municipal

Sindicato dos Serviços Notariais do Estado do Rio Grande do Sul - SINDINOTARS
EDITAL DE CONVOCAÇÃO PARA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA ELEIÇÕES PARA DIRETORIA, CONSELHO FISCAL E REPRESENTANTE JUNTO À ENTIDADE DE GRAU SUPERIOR

O **SINDICATO DOS SERVIÇOS NOTARIAIS DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL - SINDINOTARS**, com sede na Av. Borges de Medeiros n.º 2.105, conjunto n.º 1.308, Bairro Praia de Belas, CEP 90110-150, na cidade de Porto Alegre-RS, www.sindinotars.org.br, CNPJ/MF n.º 00.958.498/0001-08, Registro Sindical n.º 000.000.900.88-5, entidade sindical patronal que representa a categoria dos Notários do Estado do Rio Grande do Sul, neste ato representado pelo seu Presidente José Carlos Guizolfi Espig, **CONVOCA** a todos os Tabeliães de Notas, Tabeliães de Protestos e Tabeliães de Contratos Marítimos do Estado do Rio Grande do Sul associados, nos termos do artigo 53 do Estatuto Social, para participarem da Assembleia Geral Ordinária, a qual se realizará no dia **29 de agosto de 2024, das 11h às 16h**, na Avenida Borges de Medeiros, 2105, sala 1308, Porto Alegre-RS, CEP 90.110-150, com o objetivo de proceder na **Eleição e Posse dos órgãos diretivos do SINDINOTARS** (Diretoria Executiva, Conselho Fiscal e Representante junto à entidade de grau superior - titulares e respectivos suplentes). O voto poderá ser efetivado presencial ou pelo correio, devendo chegar ao local de votação antes do horário de encerramento da sessão eleitoral, nos termos do artigo 67 do Estatuto Social. O prazo para a inscrição das chapas se encerra em 15 (quinze) dias contados da publicação do presente edital. A Secretaria do SINDINOTARS ficará disponível no horário comercial, através do e-mail sindinotars@terra.com.br e telefone 51 99574-9374 para registro das chapas e esclarecimentos.

Porto Alegre-RS, 29 de julho de 2024
JOSÉ CARLOS GUIZOLFI ESPIG
Presidente



Prefeitura Municipal de Farroupilha

CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 61/2024 - Obra de pavimentação asfáltica e ponte em Capela Santa Cruz - Linha Jacinto, com fornecimento de materiais, mão de obra, equipamentos, insumos, transportes, encargos sociais, BDI e demais encargos.
Data da sessão: 14/08/2024, às 13h30min.

CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 62/2024 - Obra de construção de uma Unidade Básica de Saúde na área central do município, com fornecimento de materiais, mão de obra, equipamentos, insumos, transportes, encargos sociais, BDI e demais encargos.
Data da sessão: 16/08/2024, às 13h30min.

CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 63/2024 - Obra de pavimentação asfáltica em trecho da Rua Paulo Tartarotti, com fornecimento de materiais, mão de obra, equipamentos, insumos, transportes, encargos sociais, BDI e demais encargos. Data da sessão: 21/08/2024, às 13h30min.

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 136/2024 - Registro de preços de materiais de infraestrutura viária, para eventual e futura aquisição.
Data da sessão: 20/08/2024, às 08h30min.

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 137/2024 - Registro de preços para serviços de sinalização viária horizontal de ruas e avenidas do município, com fornecimento de materiais, equipamentos e mão de obra própria.
Data da sessão: 21/08/2024, às 08h30min.

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 138/2024 - Registro de preços para aquisição de recarga e novos extintores de incêndio visando atender a demanda das unidades escolares e similares pertencentes à Secretaria Municipal de Educação, Cultura, Esporte e Juventude para eventual e futura aquisição. Data da sessão: 20/08/2024, às 13h30min.

Maiores informações através do telefone (54) 2131-5302 ou através do Portal da Transparência no site: www.farroupilha.rs.gov.br

MUNICÍPIO DE ITAPUCA/RS
AVISO DE LICITAÇÃO
RETIFICAÇÃO DO PREGÃO ELETRÔNICO Nº. 005/2024

O Prefeito Municipal de Itapuca/RS TORNA PUBLICO que se encontra aberto a Licitação na modalidade de Pregão Eletrônico, que tem por objetivo o **Registro de Preços Para Futuras e Eventuais Aquisições de Pneus Novos e Serviços de Recapagem de Pneus**. As propostas e documentos deverão ser apresentados até às **07h59min do dia 13 de agosto de 2024**. Editais e seus anexos poderão ser obtidos na Prefeitura Municipal, pelo telefone (51)9.9618.2895, pelos sites www.itapuca.rs.gov.br/licitacoes ou www.portaldecompraspublicas.com.br ou ainda pelo e-mail compras@itapuca.rs.gov.br. Itapuca/RS, 29 de julho de 2024. Marcos José Scorsatto – Prefeito Municipal.

PREFEITURA MUNICIPAL DE DOM PEDRO DE ALCÂNTARA
AVISO DE LICITAÇÃO
Pregão Eletrônico nº 26/2024. Processo Administrativo nº 934/2024

Objeto: Contratação de empresa para o fornecimento via sistema de registros de preços, com a entrega parcelada, de pneus, câmaras e protetores. Dia: 09/08/2024 às 09h30. Edital ou Informações: no setor de licitações pelo fone (51) 3664-0011, Ramal 215 das 09h às 17h, de segunda à sexta-feira, site www.dompedrodealcantara.rs.gov.br ou e-mail licitacao@dompedrodealcantara.rs.gov.br.

Dom Pedro de Alcântara, 30 de julho de 2024.
Alexandre Model Evaldt - Prefeito Municipal



PODER JUDICIÁRIO
JUSTIÇA DO TRABALHO
TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 4ª REGIÃO
AVISO DE REABERTURA

Pregão Eletrônico nº 16/2024-90016/2024: Registro de Preços para aquisição de mobiliário de secretaria conforme condições e exigências estabelecidas no Anexo I - Termo de Referência, e seus anexos. Comunicamos a reabertura de prazo da licitação supracitada. Nova data para recebimento de propostas: até às 11h do dia 12-08-2024, através do Sistema de Compras do Governo Federal (www.gov.br/compras). Maiores informações poderão ser obtidas na Coordenadoria de Licitações e Contratos, sita na Av. Praia de Belas, nº 1.100, prédio administrativo, 6º andar, ala norte, em Porto Alegre/RS, telefone (51)3255-2226, das 10 às 18h, ou nos sítios www.trt4.jus.br e www.gov.br/compras/edital/80014-5-90016-2024.

SIMONE PEREIRA JUSTINO GOULART
Coordenadora de Licitações e Contratos



PODER JUDICIÁRIO
JUSTIÇA DO TRABALHO
TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 4ª REGIÃO
AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico nº 19/90019/2024: Contratação de serviço de seguro predial para os imóveis próprios e locados (prédio e conteúdo) ocupados pelo TRT4. Recebimento de propostas até às 11h do dia 13/08/2024, através do Sistema de Compras do Governo Federal (www.gov.br/compras). O Edital e maiores informações poderão ser obtidos na Coordenadoria de Licitações e Contratos, sita na Av. Praia de Belas, nº 1.100, prédio administrativo, 6º andar, ala norte, em Porto Alegre/RS, telefone (51)3255-2226, das 10h às 18h, ou nos sítios www.trt4.jus.br e www.gov.br/compras/edital/80014-5-90019-2024.

SIMONE PEREIRA JUSTINO GOULART
Coordenadora de Licitações e Contratos

HABITASUL DESENVOLVIMENTOS IMOBILIÁRIOS S/A. CNPJ/ME N.º 03.078.261/0001-12 NIRE N.º 43 3 0003894 7 ATA RESUMIDA DE REUNIÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO Realizada em 06 de junho de 2024, às 10:30 horas, na sede social da Habitasul Desenvolvimentos Imobiliários S.A. ("Companhia"), na Av. Carlos Gomes, 400, sala 504, em Porto Alegre, RS, CEP: 90.480-900, com totalidade dos membros do Conselho de Administração, sendo presidida por Péricles Pereira Druck, aprovaram, por unanimidade: **(i)** A celebração do **3º ADITAMENTO À CÉDULA DE CRÉDITO BANCÁRIO Nº CCB651/21**; **(ii)** A manutenção da outorga das Garantias; **(iii)** A celebração de todo e qualquer contrato, procuração, instrumento, aprovação, formulário, bem como demais documentos necessários para a devida constituição e aperfeiçoamento das Garantias; **(iv)** A autorização para que a Diretoria da Companhia pratique todos os atos, ratifique os atos já praticados, tome todas as providências e adote todas as medidas necessárias para a formalização, efetivação e administração das deliberações desta reunião. Junta Comercial, Industrial e Serviços do Rio Grande do Sul, certificou o registro sob o nº 10423028 em 19/06/2024 e protocolo 242055567 - 18/06/2024. Autenticação: C3385CCA52F1259D04F43F04F2 B1AF2548E46C. José Tadeu Jacoby - Secretário-Geral. **ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA RESUMIDA.** Realizada em 30 de abril de 2024, às 10:00 horas, na Av. Carlos Gomes, nº 400, sala 504(parte), Edifício João Benjamin Zaffari, Bairro Boa Vista, em Porto Alegre/RS, CEP 90.480-900, com acionistas representando 99,99% do capital social, membros do Conselho de Administração e Diretoria, e o representante de **BDO RS AUDITORES INDEPENDENTES S/S.**, Cód. CVM 10.324, Sr. Márcio Silva, presidida por Péricles Pereira Druck e secretariada por José Roberto Mateus Jr, publicações no Jornal do Comércio, impresso nas datas e páginas a seguir, e digitalmente no site do respectivo jornal: a) Aviso colocando os documentos a disposição, edições dos dias 28.03.2024, 01.04.2024 e 02.04.2024; b) O Edital de Convocação, edições dos dias 19, 22 e 23.04.2023, 2º Caderno, nas páginas 02, capa e 04, respectivamente. O Relatório da Administração, Demonstrações Contábeis Completas, relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023, publicadas na Central de Balanços, em 11.04.2024, os acionistas deliberaram, por unanimidade, **EM REGIME ORDINÁRIO:** Aprovar as contas dos Administradores e as demonstrações contábeis, relativas ao exercício social encerrado em 31.12.2023; Aprovar que o lucro líquido ajustado do exercício, no valor de R$ 58.105.201,82, seja destinado; Fixar a remuneração anual global dos Administradores; **EM REGIME EXTRAORDINÁRIO:** Aprovar o aumento do Capital Social da Sociedade mediante a capitalização da Reservas Estatutárias de Lucros, no valor R$ 20.000.000,00, passando o capital social de R$ 83.920.513,21 para R$ 103.920.513,21, sem emissão de novas ações; Aprovar a alteração da redação do Artigo 5º do Estatuto Social a fim de refletir o aumento de capital proposto; E aprovar a consolidação do Estatuto Social, contemplando a nova redação do artigo 5º. Junta Comercial, Industrial e Serviços do Rio Grande do Sul certificou o registro sob o nº 10410417 em 10/06/2024 e protocolo 241573521 - 10/05/2024. Autenticação: 80E24646B699582477B0ACE57B22571B-8C5238A3. José Tadeu Jacoby - Secretário-Geral.

ATA DE REUNIÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO. Realizada em 29 de abril de 2024, às 17:00 horas, na sede da Sociedade, na Av. Carlos Gomes, 400, sala 504, em Porto Alegre, RS, CEP: 90.480-900, contou com a presença da totalidade dos membros do Conselho de Administração, presidida por Péricles Pereira Druck, aprovou, por unanimidade, reeleger para Diretoria da Sociedade, com prazo de mandato de um ano, os Srs. **ANGELO FELIPE BARBOSA MOLETA**, **JOSE ROBERTO MATEUS JUNIOR** e **FABIANO ALVES DE OLIVEIRA**. Junta Comercial, Industrial e Serviços do Rio Grande do Sul certificou o registro sob o nº 10377746 em 13/05/2024 e protocolo 241573785 - 10/05/2024. Autenticação: B8CA1E6A-DA94395183D584D66DBD80C7179B. José Tadeu Jacoby - Secretário-Geral.

As publicações integrais destas matérias encontram-se no endereço eletrônico: https://www.jornaldocomercio.com/publicidade-legal/.



Editor: Deivison Ávila
geral@jornaldocomercio.com.br

Fechamento de maternidades no Estado preocupa entidade médica

/ SAÚDE

Bárbara Lima
barbaral@jcrs.com.br

O fechamento de maternidades gaúchas tem preocupado médicos e entidades. De acordo com um comunicado emitido pelo Sindicato Médico do Rio Grande do Sul (Simers), é alarmante o fechamento de centro obstétricos e UTIs neonatais no Estado. "É uma situação que está causando sérios transtornos à população e colocando em risco a saúde de mães e bebês", diz a nota.

Conforme Marcelo Sclowitz, diretor da Região Sul do Simers e coordenador do Núcleo de Obstetrícia da entidade médica, o número de maternidades fechadas nos últimos anos não é proporcional a baixa dos nascimentos, embora essa seja uma tendência mundial. A reportagem solicitou o número de maternidades fechadas no período e o número de estruturas atuais à Secretaria Estadual da Saúde, que afirmou que desde 2020, de fato, há uma redução no número de estabelecimentos com maternidades, no SUS e no privado.

No que diz respeito aos serviços SUS, a nota da SES informa que "isso já era o esperado, uma vez que desde 2017, o Estado pactuou a regionalização do parto e do nascimento. A regionalização do parto, tem como objetivo qualificar a atenção à saúde da gestante e do recém-nascido e, com isso, reduzir a mortalidade materno-infantil, concentrando os partos em instituições com condições de garantir assistência com qualidade e segurança", afirmou o órgão.

De acordo com a pasta, cerca de 10% dos leitos foram fechados nos últimos quatro anos. Também se observa uma redução de quase 10 mil nascimentos entre 2020 e 2023, o que representa em torno de 7,5 % a menos no número de nascidos vivos nesse período no RS. Em 2020, eram 975 leitos SUS e 218 estabelecimentos. Em 2024, até o momento, são 879 leitos SUS e 188 estabelecimentos. Já os nascimentos somavam 130.469 em 2020. Até junho deste ano, são 56.997.

Marcelo, que trabalha há 26 anos como obstetra entre Pelotas e Porto Alegre, afirma que das cinco maternidades SUS que existiam na cidade da metade Sul do Estado, restaram apenas duas. "Há uns quinze anos, nos reunimos com a secretaria de saúde. A ideia era reduzir as maternidades em cidades pequenas para evitar que os casos complicassem em locais sem estrutura, encaminhando, assim, a demanda para cidades maiores. Isso exigia investimentos nessas cidades e maternidades maiores. O que percebemos, no entanto, é que esses investimentos demoram a acontecer", explicou.

O diretor da Região Sul do Simers reforça, ainda, que outro problema decorrente do fim das maternidades é o fechamento das UTIs neonatais. "É um problema crônico. Já são leitos escassos no Estado", comentou. Segundo ele, as UTIs exigem profissionais extremamente capacitados 24 horas por dia e a falta dessas estruturas gera sobrecarga nos hospitais que dispõem dos equipamentos. "A demanda deslocada pode gerar caos e esgotamento dos profissionais e medicamentos", diz.

O comunicado do Simers traz ainda preocupação em relação ao possível fechamento da maternidade do Hospital Mãe de Deus. Em 2020, os leitos privados somavam 566. Hoje, são 506. Em resposta a essa crise, o Simers diz estar mobilizado e em contato permanente com os gestores do hospital na tentativa de reverter esta situação. Em comunicado à imprensa, o Hospital Mãe de Deus afirmou que a situação da maternidade está sendo analisada, mas que não há previsão de reabertura.

Após 11 anos da tragédia, Boate Kiss é demolida

Início das obras do Memorial está previsto para o mês de agosto

JOÃO ALVES/PMSM/JC



Previsão de conclusão do espaço em homenagem às 242 vítimas fatais é março de 2025

/ MEMÓRIA

Fabrine Bartz
fabrineb@jcrs.com.br

Marcado pela ruína desde 2013, o antigo prédio da Boate Kiss, em Santa Maria, foi derrubado ontem. A Infa Incorporadora, empresa responsável pela obra, finalizou a retirada da fachada e das paredes. No local, será construído um memorial às 242 vítimas fatais do incêndio.

O primeiro passo, realizado durante um ato simbólico no começo de julho, foi a remoção do letreiro. "Depois da classificação dos contaminantes, que não podem ser descartados em aterros comuns, foi dada a largada na parte mais bruta. Neste momento, todo o prédio está demolido", detalhou o arquiteto Paulo Kull. A remoção das paredes não afetou os imóveis localizados ao lado da Kiss.

A limpeza do espaço deve levar entre cinco e oito dias. Os entulhos serão levados em 45 cargas, distribuídas em três caminhões, para uma área licenciada pela prefeitura, no distrito de Santo Antão. Após a limpeza, será delimitado o espaço para construção do memorial.

O início das obras do novo espaço está previsto para primeira quinzena de agosto e deve ser finalizado em março de 2025. O investimento estimado em cerca de R$ 4,3 milhões é oriundo do Fundo Estadual para a Reconstituição de Bens Lesados (FRBL), gerido pelo Ministério Público do Rio Grande do Sul (MP-RS), além de contrapartidas da prefeitura de Santa Maria.

No projeto, o contraste entre a fachada escura e um jardim florido reforça o que um dia foi o espaço e o oposto do que aconteceu. "O memorial precisa comunicar tudo que aconteceu lá dentro. A fachada representa o luto e a tragédia. Já quando a pessoa entra é o oposto, há um jardim florido envolto pelos nomes apoiados em 242 pilares de madeira", explica o arquiteto e urbanista Felipe Zene Motta, de São Paulo.

O projeto surgiu por meio de um Concurso Público Nacional de Arquitetura, divulgado em janeiro de 2018. Ao todo, foram 133 projetos inscritos - um terço do Rio Grande do Sul e os demais de 13 estados, com destaque para São Paulo, Paraná e Minas Gerais.

Segundo a comissão julgadora, a proposta ganhou destaque, entre as outras quatro empresas, pela inserção urbana e a implantação no nível médio do terreno, ao colocar seu foco em um jardim florido no centro da exposição. "Tentei imaginar o que os familiares gostariam de ter naquele espaço. O lugar é bem iluminado e ventilado, tudo o que a boate não era".

Saneamento de Xangri-Lá aponta risco de colapso

/ LITORAL NORTE

Mauro Belo Schneider
mauro.belo@jornaldocomercio.com.br

Foi apresentado, na última sexta-feira, na Câmara de Vereadores, o diagnóstico para a elaboração do novo Plano de Saneamento de Xangri-Lá. Alex Trey, consultor da empresa responsável pelo estudo, a Arvut, fez alertas sobre a situação caso correções não sejam feitas. Apenas 32,98% da população local é atendida pelo sistema de esgoto. O restante trata em fossa rudimentar, infiltrando no solo.

Segundo ele, o lençol freático é muito próximo da superfície e isso diminui a eficiência do tratamento. "É uma solução temporária, pois parte da água que se bebe vem dos poços. Eles tiram a água do subterrâneo e esse subterrâneo está sendo infiltrado por esgoto. Embora tratado, isso em algum momento vai dar colapso", prevê.

Outra conclusão foi sobre a dependência de Xangri-Lá em relação a outros municípios. "Não tem como planejar a cidade sem levar em consideração outros municípios, já que o Sistema de Abastecimento de Água (SAA) faz parte de um sistema integrado entre Capão da Canoa e Imbé", expôs Trey. Uma segunda reunião para tratar do diagnóstico está marcada para amanhã.

internacional

internacional@jornaldocomercio.com.br

Nicolás Maduro vence eleição, diz órgão eleitoral

Líderes do opositor Edmundo González denunciam fraude no processo

/ VENEZUELA

O ditador da Venezuela, Nicolás Maduro, venceu as eleições presidenciais do domingo. Com 80% das urnas apuradas, ele obteve mais de 5,15 milhões (51,20%), segundo o Conselho Nacional Eleitoral (CNE), controlado pelo chavismo. O candidato opositor, Edmundo González Urrutia, tinha 4,4 milhões de votos (44,2%).

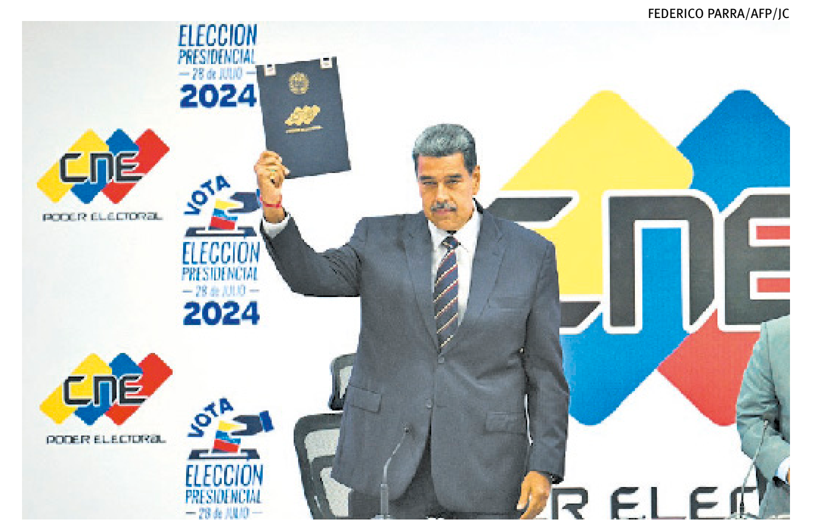
Encerrada a votação, a Venezuela prendeu a respiração à espera do resultado das urnas. Maduro e oposição demonstraram confiança na vitória. No entanto, a campanha do opositor González Urrutia, liderada por María Corina Machado, se queixou de que o chavismo havia interrompido a transmissão dos resultados.

Segundo líderes da oposição, o Conselho Nacional Eleitoral (CNE), que organiza as eleições, não estava permitindo a presença de fiscais ou transmitindo as atas de votação. María Corina pediu que eleitores fizessem uma vigília nas seções para evitar fraudes. "Nenhum fiscal eleitoral deixa a seção sem a ata da urna. Nossas testemunhas têm o direito de obter seu certificado. Esse é o momento mais crítico e o melhor modo de nos defendermos é estando presentes na seção eleitoral. O mundo está conosco", disse ela.

Delsa Solórzano, uma das líderes da campanha opositora, também se queixou que o CNE estava impedindo a entrada de representantes da oposição. "Disseram que era melhor eu ir embora em nome da minha segurança", afirmou.

Com as atas emitidas ao fim da votação e a auditoria das urnas, a oposição esperava fazer uma espécie de apuração paralela para

FEDERICO PARRA/AFP/JC



De acordo com o CNE, Maduro teve 51,20% com 80% das urnas apuradas

comparar com os resultados a serem divulgados pelo CNE. O temor é de que o conselho, aparelhado por funcionários chavistas, altere os resultados.

Na reta final da campanha, Maduro e seus aliados mais próximos afirmaram que respeitariam os resultados "divulgados pelo CNE". Vladimir Padrino López, ministro da Defesa que recebeu do ditador o título de "General do Povo Soberano", repetiu a afirmação de que o CNE era soberano para decidir o que quisesse.

Padrino López, que é considerado um porta-voz dos quartéis, também embarcou no discurso chavista de que a eleição serviu para "condenar as sanções criminais do imperialismo sobre a República Bolivariana de Venezuela".

Para o cientista político venezuelano Xavier Rodríguez-Franco, o atraso na divulgação de resultados seria uma repetição do padrão do chavismo nas últimas eleições, que segurou o máximo que pôde a totalização dos votos e, ao mesmo tempo, usou milícias paramilitares para provocar intimidação nas ruas. "Apesar de o voto ser eletrônico e haver processo automatizado, tem sido sempre uma constante a sequência de ações que parecem formar um padrão, especialmente quando há eleições que foram competitivas", afirmou.

Analistas e opositores passaram os últimos dias especulando como Maduro tentaria reverter o resultado em caso de derrota. No fim de semana, ele impediu a entrada de observadores convidados pela oposição. Durante o período de registro, ele restringiu a inscrição de venezuelanos no exterior, a maioria refugiados que detestam o regime. Cerca de 5 milhões foram impedidos de votar fora da Venezuela.

A vitória de Maduro o mantém no cargo que ocupa desde 5 de março de 2013, após a morte de Hugo Chávez. À época, Maduro estava a menos de cinco meses como vice-presidente, e recém havia deixado a chefia do ministério das Relações Exteriores venezuelano, que comandava desde 2006.

Observadores internacionais pedem acesso às urnas

Um dos poucos centros de observação eleitoral permitidos pela ditadura chavista a operar na Venezuela, o Centro Carter pediu ontem a divulgação das atas eleitorais da votação pelo Conselho Nacional Eleitoral (CNE). Desde a noite de domingo, a oposição, os Estados Unidos e países vizinhos cobram a liberação destes documentos para atestar o resultado da votação. A crise pós-eleitoral se agravou depois de o CNE, controlado pelo chavismo, declarou Maduro o vencedor da eleição.

"O Centro Carter pede ao CNE que publique imediatamente os resultados da eleição presidencial no nível das seções eleitorais. "As informações contidas nos formulários de resultados das seções eleitorais, conforme transmitidas ao CNE, são fundamentais para nossa avaliação e importantes para todos os venezuelanos."

A oposição disse ter tido acesso a 40% das atas e elas indicam uma vitória de Edmundo Urrutia com 70% dos votos. Uma pesquisa de boca de urna realizada pelo instituto norte-americano Edison, contratada pela oposição, deu a González 65% dos votos contra 31% de Maduro. Após o fechamento das urnas, nenhuma parcial foi divulgada até a madrugada de segunda-feira, quando o CNE informou que Maduro teria tido 55% dos votos.

Brasil e EUA querem relação detalhada de votos na Venezuela

Diversos líderes reagiram à reeleição para o terceiro mandato do ditador da Venezuela, Nicolás Maduro, anunciada na madrugada de ontem pelo Conselho Nacional Eleitoral (CNE) do país, órgão controlado pelo chavismo - a maioria para questionar o resultado.

O secretário de Estado dos Estados Unidos, Antony Blinken, expressou "grave preocupação" com a possibilidade de o resultado não refletir a vontade da população e pediu uma apuração "justa e transparente".

O Brasil, que havia se reaproximado de Caracas após a eleição de Luiz Inácio Lula da Silva, afirmou que aguarda a publicação de "dados desagregados por mesa de votação, passo indispensável para a transparência, credibilidade e legitimidade do resultado do pleito". Nos últimos dias, o petista trocou farpas com Maduro, que vinha aumentando o tom contra a oposição e chegou a falar em um "banho de sangue" no caso de derrota.

Outros líderes de esquerda na região, como Gabriel Boric (Chile) e Gustavo Petro (Colômbia), também demonstram cautela. Enquanto o chileno falou que os resultados eram "difíceis de acreditar", o chanceler colombiano, Luis Gilberto Murillo, pediu a "contagem total dos votos".

Já o ditador Nicarágua, Daniel Ortega, o líder de Cuba, Miguel Díaz-Canel, e a presidente de Honduras, Xiomara Castro, parabenizaram Maduro, assim como os representantes da China e da Rússia, que mantêm laços estreitos com o país latino-americano.

Venezuelanos fazem panelaço contra resultado das eleições

A imprensa venezuelana registrou vários panelaços na manhã de ontem em várias cidades do país, após os resultados das eleições presidenciais de domingo. Segundo o jornal digital TalCual, foram registrados panelaços em pelo menos 15 bairros da capital Caracas. Também foram registradas manifestações de rua em Valência, San Diego, Cagua e Falcon. De acordo com o jornal El Nacional, manifestações em El Cementerio e na rodovia La Guaira em Caracas tiveram objetos queimados pela população.

Ainda assim, ressaltam os jornais e agências internacionais, a capital amanheceu tranquila no dia seguinte ao pleito que deu a Maduro mais um mandato de seis anos. Em seu discurso onde contestou os resultados eleitorais, o candidato Edmundo González Urrutia pediu para que não haja atos de violência nas ruas.

Convocar atos para contestar os resultados oficiais das eleições do último domingo pode render até seis anos de prisão, afirmou nesta segunda-feira o procurador-geral do país, Tarek William Saab.

"Advertimos que atos de violência e chamadas para desconhecer os resultados oficiais podem enquadrar-se nos crimes de instigação à perturbação pública com penas de três a seis anos de prisão", afirmou Saab a jornalistas na sede do Ministério Público, em Caracas. O procurador-geral foi nomeado após sua antecessora ser derrubada em 2017 pela Assembleia Nacional Constituinte -órgão criado para, na prática, anular os poderes da Assembleia Nacional, que tinha maioria opositora desde 2016.

YURI CORTEZ/AFP/JC



Atos foram registrados na capital Caracas e no interior do país

Editora: Paula Coutinho
politica@jornaldocomercio.com.br

Temer apoia fim da reeleição e semipresidencialismo no País

Michel Temer participou de reunião-almoço semanal da CIC de Caxias

/ PARTIDOS

Roberto Hunoff, de Caxias do Sul
politica@jornaldocomercio.com.br

Presidente da República no período de 31 de agosto de 2016, após a cassação de mandato de Dilma Rousseff (PT), até o fim de 2018, Michel Temer (MDB) expôs a necessidade de mudanças no processo eleitoral brasileiro. Palestrante da reunião-almoço da Câmara de Indústria, Comércio e Serviços (CIC) de Caxias do Sul, o ex-presidente defendeu a mudança do atual sistema de governo presidencialista para o semipresidencialismo e o fim da reeleição, mecanismo criado quando era presidente da Câmara dos Deputados, em 1997, e que garantiu mais quatro anos de governo a Fernando Henrique Cardoso (PSDB).

Temer avalia que a medida foi importante naquele momento em que foi aprovada, mas que atualmente não mais se justifica diante do comportamento dos eleitos de trabalharem seus governos com foco na reeleição e não no mandato vigente. "Parece-me que estamos caminhando para isto", afirmou.

O ex-presidente assinala que o presidencialismo "se esfarrapou ao longo dos anos, tornando-se necessária uma mudança". Recordou que, entre o governo de Itamar Franco, em 1992, até o atual, já foram apresentados mais de 283 pedidos de impeachment de presidentes. "Cada pedido de impedimento causa um trauma político no Brasil."

Para Temer, o sistema semipresidencialista, ao manter a eleição direta do presidente pelo povo com poderes bem definidos, especialmente na representação internacional e social, e transferir a execução das políticas para o Parlamento, poderia melhorar significativamente a governabilidade. O primeiro-ministro, indicado pelo presidente e aprovado pelo Congresso, seria responsável pela implementação das medidas governativas. "Hoje, o Parlamento, além de aprovar, tem praticamente o controle do orçamento por meio das diversas formas de emendas, mas não tem responsabilidade pelo governo. No semipresidencialismo, executaria e seria responsável pelo orçamento."

JULIO SOARES/CIC CAXIAS/JC



Ex-presidente falou por videoconferência a empresários da Serra

PSTU formaliza Fabiana Sanguiné como candidata em Porto Alegre



Bolívar Cavalar
politica@jornaldocomercio.com.br

O PSTU confirmou no sábado (27), em convenção partidária, a candidatura da técnica de enfermagem Fabiana Sanguiné na disputa pela prefeitura de Porto Alegre em 2024. O professor Regis Batista Ethur é o candidato a vice da chapa.

Segundo Sanguiné, o PSTU se apresenta como oposição de esquerda tanto ao atual governo Sebastião Melo (MDB) quanto à chapa composta por PT e PSOL, que oficializou Maria do Rosário na corrida pelo Paço Municipal.

"A gente entende que todos os projetos apresentados para a cidade e para a reconstrução após a enchente são baseados nos mesmos elementos que levaram o aprofundamento da tragédia", afirmou a candidata do PSTU. A técnica de enfermagem criticou as propostas de reconstrução de Porto Alegre baseadas em privatizações, terceirizações e parcerias público-privadas apresentadas pelos governos municipal, estadual e federal.

Sanguiné revelou ter um projeto de reconstrução da cidade que não resulte no endividamento da classe trabalhadora. "Defendemos a reparação daqueles que perderam tudo, dos trabalhadores, população pobre da periferia, dos pequenos empresários e comerciantes que tiveram perdas nas enchentes", disse a candidata.

Esta é a segunda candidatura da técnica de enfermagem. Em 2022, Fabiana concorreu ao Senado e fez 0,16% dos votos.

Novo indica hoje chapa para disputa na Capital

Ana Carolina Stobbe
ana.stobbe@jcrs.com.br

O Partido Novo deve oficializar hoje a candidatura do deputado estadual Felipe Camozzato à prefeitura de Porto Alegre. A convenção partidária está prevista para acontecer às 18h30min no Palácio do Comércio e deve contar também com o anúncio da vaga de vice.

Considerando as movimentações partidárias, é possível que seja apresentada uma chapa pura, mas o partido optou por não antecipar quem estará na composição com Camozzato. Já a nominata de candidatos à Câmara Municipal não deve estar completa, com 24 postulantes ao cargo de vereador, incluindo a busca pela reeleição dos dois atuais parlamentares da sigla: Ramiro Rosário e Tiago Albrecht.



Repórter Brasília

Edgar Lisboa
edgarlisboa@jornaldocomercio.com.br

Cotas raciais no serviço público

Deputados e senadores retornam esta semana ao Parlamento, após o recesso, com várias pautas consideradas prioridade. Entre elas a desoneração e os ajustes à reforma tributária. Uma pauta que tem merecido atenção especial dos parlamentares é também a das cotas raciais no serviço público.

Grandes debates

O projeto de lei que trata sobre as cotas para negros em concursos públicos, garantidas pelo Supremo Tribunal Federal, ainda tramita no Congresso Nacional e promete grandes debates. O texto passou pela comissão de Constituição e Justiça do Senado e seguiria diretamente para a Câmara dos Deputados, mas senadores da oposição apresentaram recurso, o que levou o projeto ao plenário do Senado.

Contra as cotas raciais

FOTOMONTAGEM/DIVULGAÇÃO/JC





A deputada Júlia Zanatta (PL-SC, à esq. na foto) disse, em debate com a deputada Carol Dartora (PT-PR, à dir. na foto) na TV Câmara, que é contra cotas raciais, porque elas não deram certo. "Por exemplo, vou citar algo que aconteceu nos Estados Unidos. A Suprema Corte norte-americana acabou com essas cotas raciais porque tem que tratar cada indivíduo, e não como uma coletividade abstrata. Colocando essas cotas você cria mais segregação na sociedade."

População excluída

A deputada Carol Dartora contesta a parlamentar catarinense e argumenta que "o Brasil tem uma população em que 56% é negra, e essa população é excluída da maioria dos espaços que a gente vê na sociedade e também do serviço público".

Favorável às cotas raciais

"Eu luto pelas cotas, sou favorável às cotas, e venho acompanhando o benefício dessa política pública para transformar o quadro de desigualdade racial que existe no Brasil", afirmou Carol Dartora. Ela discorda de que as cotas não sejam bem-sucedidas. "A gente tem pesquisas que demonstram que as cotas são uma política bem-sucedida ao redor do mundo."

Universidades se oxigenaram

"A gente viu isso no contexto das universidades brasileiras que se abriram, que se ampliaram, que se diversificaram graças às cotas e que inclusive se oxigenaram", destacou Carol Dartora.

Contra todas as cotas

Júlia Zanatta frisou que é contra qualquer tipo de cota nesse sentido, mesmo a social. Ela argumenta: "a social poderia ter o meu apoio, porque é mais justa, porque segregar as pessoas, dividir as pessoas em sexo, raça, não acho saudável para a sociedade".

política

Reestruturação de carreiras do funcionalismo será votada hoje

Após adiamento de sessão extraordinária, governo enviou projeto dos servidores modificado

/ ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

Bolívar Cavalar
politica@jornaldocomercio.com.br

O projeto de lei enviado pelo Executivo gaúcho que reestrutura carreiras de diversos setores do funcionalismo público estadual será votado em sessão extraordinária na Assembleia Legislativa do Rio Grande do Sul, a partir das 14h15min, ainda dentro do período de recesso parlamentar.

Inicialmente, há cerca de duas semanas, o governo Eduardo Leite (PSDB) enviou ao Parlamento em caráter de urgência um pacote de três propostas relacionadas a reformas na administração pública do Estado. Após articulação de líderes de bancadas, a apreciação das matérias foi adiada sob argumento de que os deputados teriam pouco tempo para analisar os textos. A partir disso, o Executivo retirou os projetos originais e protocolou apenas um, que prevê reajustes salariais a diversas categorias do funcionalismo.

Desde o início deste ano, o governador gaúcho estuda propor uma reforma administrativa no Estado, mas foi depois das enchentes que atingiram o Rio Grande do Sul que o Executivo priorizou a pauta. A urgência para a aprovação da matéria no Parlamento se deve pela previsão de perda na arrecadação estadual após a tragédia climática. Em caso de maior demora para votação do projeto, é possível que ele seja barrado pela Lei de Responsabilidade Fiscal.

O pacote original apresentado por Eduardo Leite previa impacto anual ao Tesouro do Estado entre R$ 1,1 bilhão e R$ 1,5 bilhão, acumulando rombo de R$ 4,5 bilhões às finanças estaduais até 2027. Já o novo projeto protocolado pelo Executivo revela impacto ainda maior às contas públicas, de cerca de R$ 8 bilhões nos próximos três anos, aumento de cerca de 77% em relação à proposta anterior.

Os deputados estaduais estão em recesso parlamentar até dia 31 de julho, por isso, foi convocada sessão extraordinária para análise da matéria.

RAUL PEREIRA / ALRS / DIVULGAÇÃO / JC



Deputados vão apreciar novo texto protocolado pelo Palácio Piratini em meio ao recesso parlamentar

Empresariado e sindicatos de trabalhadores se mobilizam

Manifestações contrárias à proposta do governo do Estado de reestruturação de carreiras do funcionalismo estão marcadas para esta terça-feira tanto pelas entidades da classe empresarial quanto pelos sindicatos de trabalhadores. O Centro dos Professores do Estado do Rio Grande do Sul (Cpers) organiza mobilização de funcionários de escolas para acompanhar a votação do projeto. Em nota, o Cpers afirmou: “Trata-se de uma proposta que não abrange todos os servidores de escola; 24,2% dos servidores de escola efetivos estão fora do PL 243. Como se vê, o projeto não contempla toda a categoria, atingindo somente uma parcela de servidores do Plano de Carreira atual, causando uma divisão da categoria e levando ao esquecimento – e até mesmo à extinção – os demais cargos vinculados à educação”.

Já o Sindicato dos Servidores de Nível Superior do RS (Sintergs) tem assembleia geral da categoria marcada para 14h30min de hoje, no hotel Plaza São Rafael. O presidente do Sintergs, Nelcir André Varnier, já havia afirmado que o reenquadramento proposto pelo governo desconsiderou o tempo de serviço público, suprimiu promoções, rebaixou profissionais, desconsiderou vínculos e prerrogativas profissionais, diferenciou servidores de mesmo nível profissional, atentou contra a isonomia e desconsiderou os direitos dos servidores aposentados.

Na esfera empresarial, a Federasul também está convocando manifestação contrária à aprovação da matéria. Diferentemente dos sindicatos, que consideram a proposta de reestruturação insuficiente e que não contempla todos os servidores, a Federasul afirmou ter preocupação com o impacto da matéria nas contas públicas do Estado.

De acordo com o presidente da Federasul, Rodrigo Sousa Costa, o texto chega ao Parlamento em momento “inoportuno”, em razão da previsão de perda na arrecadação estadual a partir das enchentes que atingiram o Rio Grande do Sul entre abril e maio deste ano. “Como um governador que tentou aumentar impostos até abril, alegando que teria um rombo nas contas públicas de R$ 7 bilhões a partir de 2027, pode propor um aumento de salários em meio à maior tragédia do Rio Grande do Sul?”, questionou o dirigente.

Presidente nacional do PSDB vem ao RS debater eleições com Leite



Bolívar Cavalar
politica@jornaldocomercio.com.br

Em meio a indefinições da federação PSDB-Cidadania se terá candidatura própria à prefeitura de Porto Alegre, o presidente nacional do PSDB, Marconi Perillo, chega ao Rio Grande do Sul amanhã para debater com o governador gaúcho, Eduardo Leite (PSDB), as estratégias do partido para as eleições municipais na Capital.

As executivas nacional e estadual dos tucanos já anunciaram a preferência pelo nome do ex-prefeito de Porto Alegre Nelson Marchezan Júnior (2017-2020) para concorrer ao Paço Municipal.

A visita do dirigente ao Estado pode definir o caminho que PSDB tomará para a disputa das eleições em Porto Alegre.

Marchezan já revelou não descartar a possibilidade de concorrer novamente à prefeitura. O ex-prefeito aguarda, no entanto, possíveis apoios políticos de outros partidos para bater o martelo sobre a sua candidatura. Ele havia disputado a reeleição em 2020, mas acabou derrotado em primeiro turno na majoritária que consagrou a vitória de Sebastião Melo (MDB) em Porto Alegre.

Além de esperar a manifestação positiva de Marchezan, o PSDB precisa negociar a candidatura junto ao Cidadania, ao qual está federado. Federações partidárias funcionam como siglas únicas diante da Justiça Eleitoral e não podem concorrer em chapas diferentes ou declarar apoio a outro candidato em eleições majoritárias.

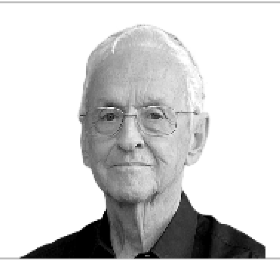
O atrito na relação entre as legendas se intensificou neste sábado, quando políticos do Cidadania marcaram presença na convenção partidária que oficializou o prefeito Sebastião Melo como candidato à reeleição.

Deputada federal do Cidadania, Any Ortiz e o vice-presidente da federação e vereador de Porto Alegre, Cassiá Carpes, defenderam o apoio do partido ao atual chefe do Executivo municipal. Os dois afirmaram, entretanto, que ainda precisam debater com os tucanos para formalizar o posicionamento da federação no pleito em Porto Alegre.

CLAITON DORNELLES /JC



Marconi Perillo (c) defende Marchezan (e) para disputa em Porto Alegre



Espaço Vital

Marco Antonio Birnfeld
123@espacovital.com.br

DEPOSIT PHOTOS/DIVULGAÇÃO/EV/JC



Apreensão de passaportes de casal que mantém dívida trabalhista de R$ 541 mil

Determinação do juiz Marcos Rafael Pereira Pizino, da 5ª Vara do Trabalho de Porto Alegre, determinou a apreensão dos passaportes do casal de empresários e cirurgiões dentistas gaúchos Ana Paula Sorrentino Delvaux e Alexandre Delvaux. Eles são titulares da empresa Sorrentino & Delvaux Ltda. (CGC nº 01.536.458/0001-22), que mantém uma dívida trabalhista de exatos R$ 541.094,72. A credora é Miriam Peçanha, também dentista, que foi reclamante em ação trabalhista, com tramitação desde 2005, sentença em 2006, julgamento do recurso ordinário em 2007. O feito assegurou créditos trabalhistas retroativos a 1998. Posteriormente o casal ingressou com ação rescisória, que foi julgada improcedente. A reclamante jamais conseguiu receber seus haveres. (Processo nº 0067600-17.2005.5.04.0005).

Ao iniciar os procedimentos de check-in no Aeroporto de Guarulhos (SP), no dia 10 deste mês, o casal Delvaux foi surpreendido com o confisco dos documentos pela Polícia Federal. Frustrou-se assim uma temporada de férias a desfrutar em Roma e Atenas. De retorno a Porto Alegre - e com novas datas remarcadas para outra tentativa de viagem - os pretendentes viajantes ingressaram com um habeas corpus no Tribunal Regional do Trabalho do RS (TRT-RS). O pedido sustentou ter havido "desrespeito aos direitos fundamentais de ir e vir".

O habeas corpus foi negado pelo desembargador plantonista Carlos Alberto May. Ele considerou que a apreensão dos passaportes era "potencialmente eficaz" para assegurar o cumprimento do pagamento do débito judicial. O magistrado também invocou um precedente estabelecido do Supremo Tribunal Federal (STF) ainda pouco utilizado jurisprudencialmente no País. O julgado do STF autoriza a aplicação de medidas coercitivas para garantir o cumprimento de decisões judiciais. Trata-se da ação direta de inconstitucionalidade nº 5.941.

O desembargador May considerou que - mesmo dispondo de patrimônio - os devedores vêm, desde 2008, se mostrando refratários a cumprir a condenação financeira. Conforme a nova decisão do TRT/RS, o casal demonstrou ter uma soma substancial de recursos para realizar a viagem internacional. E mais: o bloqueio de R$ 80.348,52 em conta no Banrisul de uma empresa vinculada ao CPF de Ana Paula "não garante a solução do restante da dívida (R$ 460.746,20) e confirma a sistemática de ocultação de patrimônio".

A defesa do casal ingressou com agravo regimental, que foi negado pelo desembargador relator João Alfredo Borges Antunes de Miranda. Os advogados Francisco Loyola de Souza e Bruno Rieth Empinotti atuam em nome da credora. (Habeas Corpus Cível nº 0026282-05.2024.5.04.0000).

Assessor "bloqueado"

Esta talvez seja inédita nos anais do Legislativo gaúcho. O superintendente de administração de recursos humanos e o procurador-geral da Assembleia Legislativa obstaram a posse de uma pessoa que seria assessor da deputada estadual Luciana Genro (PSOL). Ela pretendia ter Rafael Guedes da Silva em sua equipe, mas surgiu um óbice. Como o indicado possui condenação - ora em fase de cumprimento -, a posse foi negada.

Guedes impetrou mandado de segurança e não teve melhor sorte. A juíza Marilei Lacerda Menna, da 7ª Vara da Fazenda Pública, indeferiu o pedido em sede de liminar. Segundo a decisão, o indicado "não preenche os requisitos legais para o ingresso no serviço público, pois não está em gozo dos direitos políticos". (Mandado de segurança nº 5155659-15.2024.8.21.0001).

Oito meses de espera

O leitor santa-mariense Luís Edgar Dalfollo Gerzson (luis.gerzson@yahoo.com.br) pede ao Espaço Vital para tornar pública sua inconformidade e aborrecimento pelo mau atendimento na Justiça estadual. Desde 20 de novembro de 2023, ele busca cópias do processo físico nº 027/117.0000.690-8. Tem reiterado os pedidos na 3ª Vara Cível de Santa Maria, Ouvidoria do TJRS, telefonemas, etc., etc. Já são oito meses de enrolação.

A esperança do cidadão - a partir dos dados acima - é que o zeloso presidente da Corte, desembargador Alberto Delgado Neto, peça a um assessor que verifique se o processo ainda está molhado por causa da enchente.

Contra as "emendas Pix"

A Associação Brasileira de Jornalismo Investigativo (Abraji) protocolou uma ação direta de inconstitucionalidade, no STF, para questionar as emendas parlamentares individuais que permitem a transferência direta de recursos públicos – são as chamadas "emendas Pix". Elas foram previstas no artigo 1º, inciso I, da Emenda Constitucional nº 105/2019.

Na ação, a Abraji observa que os repasses são feitos diretamente aos entes federados beneficiados, sem vinculação a projeto ou atividade específica ou a celebração de convênio. "O Estado de Direito não pode admitir repasses sem finalidade definida e sem critério definido, por representar arbitrariedade inconstitucional", argumenta. (Processo nº ADI 7688)

Impostos trilionários

O Impostômetro, painel instalado na sede da Associação Comercial de São Paulo (ACSP), no Centro Histórico da capital paulista, atingiu no domingo, às 8h20min, a marca de R$ 2 trilhões em impostos.

Este é o valor pago pelos contribuintes brasileiros aos governos federal, estadual e municipal desde o início do ano. Entram na contabilidade impostos, taxas e contribuições, incluindo as multas, juros e a correção monetária.

Rotina bem remunerada

Lembram do desvario do magistrado Luiz Alberto de Vargas, presidente da 8ª Turma do TRT/RS - que, em 27 de junho, espezinhou, durante sessão de julgamentos, a advogada Marianne Bernardi, negando-lhe a preferência de gestante (8º mês) – fazendo-a esperar durante oito horas? Pois o esperado bebê nasceu na quarta-feira, 24 de julho. E está ótimo!

Mera coincidência, o jornal o Estado de São Paulo revelou que o desembargador Vargas teve rendimentos de R$ 894 mil nos últimos 12 meses; foram R$ 553 mil líquidos, descontados os impostos. O contracheque mais robusto foi o de dezembro: R$ 176 mil brutos, ou R$ 115 mil líquidos. O subsídio do magistrado é de R$ 39,7 mil mensais. No entanto, o pagamento - como acontece Judiciário afora - é turbinado com notórios penduricalhos mensais: a) indenização de férias não gozadas; b) gratificação por exercício cumulativo; c) pagamentos retroativos; d) licença compensatória; e) gratificação natalina; d) abono permanência.

Nos três últimos meses, os rendimentos de Vargas bateram na casa dos R$ 80 mil. Em 12 meses, a renda média bruta foi de R$ 74 mil. Os dados são públicos e estão disponíveis no Painel de Remuneração de Magistrados do Conselho Nacional de Justiça (CNJ).

1,2,3,4,5 cargos públicos!

A 3ª Câmara de Direito Público do Tribunal de Justiça de São Paulo manteve sentença que condenou, por improbidade administrativa, o médico Walter Barreto de Almeida Júnior, que acumulava cinco cargos públicos. As penalidades incluem ressarcimento integral do dano ao erário, multa civil equivalente ao acréscimo patrimonial e perda das funções públicas, suspensão dos direitos políticos por cinco anos e proibição de contratar com o poder público. Vedação, também, de receber benefícios ou incentivos fiscais ou creditícios pelo mesmo período.

Segundo a prova, o médico Walter acumulou funções públicas nos municípios de São Paulo (duas), Ferraz de Vasconcelos, Guarulhos e Campo Limpo Paulista por mais de uma década, com incompatibilidade de horários. Ele chegou a ser demitido de um deles (Hospital Cármino Caricchio, em São Paulo), após procedimento administrativo. O relator do recurso, desembargador Paulo Cícero Augusto Pereira, afirmou que "a conduta configurou enriquecimento ilícito, nos termos da Lei de Improbidade Administrativa". Os casos não se enquadram nas exceções previstas na Constituição Federal para a vedação de acúmulo de cargos públicos. (Processo nº 1022873-85.2018.8.26.0053).

jornal da lei

Projeto prevê alterações na Lei Maria da Penha

/ JUSTIÇA

Osni Machado
osni.machado@jornaldocomercio.com.br

GERALDO MAGELA/AGÊNCIA SENADO



Senadora Zenaide Maia apresentou projeto de lei sobre o tema

O Projeto de Lei (PL) 3.244/2020, já aprovado no Senado Federal, pode representar um avanço na proteção dos direitos das mulheres no Brasil. De autoria da senadora Zenaide Maia (PSD/RN), o texto altera a Lei Maria da Penha para prever o direito de as mulheres em situação de violência doméstica e familiar optarem pelo ajuizamento de ações de família nos Juizados de Violência Doméstica e Familiar.

Em entrevista ao **Jornal da Lei**, Zenaide explicou esse projeto de lei, defendeu-o e explicou quais mudanças ele implicará na legislação de defesa às mulheres brasileiras caso venha a fazer parte da legislação do país.

Jornal da Lei – O PL 3.244/2020, neste momento, está aguardando designação de relator(a) na Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania (CCJC). E o próximo passo será a sanção presidencial?

Senadora Zenaide Maia – Na Câmara dos Deputados, o fluxo de tramitação foi assim definido: a proposta passa pelas comissões de Seguridade Social e Família; dos Direitos da Mulher; e de Constituição e Justiça e de Cidadania. Depois segue para votação pelo Plenário da Câmara. Se aprovada sem modificações, o texto da Casa de origem (Senado) segue para sanção da Presidência da República. Caso haja mudanças no texto, a proposta volta ao Senado para nova deliberação. Trabalho no campo político e legislativo no convencimento dos deputados e das deputadas para que esta proposta seja votada, aprovada e vire lei o quanto antes. As mulheres não podem esperar mais!

JL – A aprovação do projeto no Senado resultará em um avanço na legislação brasileira no que se refere à proteção dos direitos das mulheres?

Zenaide – O meu projeto de lei deixa expresso no texto da Lei Maria da Penha o direito que a mulher em situação de violência doméstica tem de optar pelo ajuizamento de ações de família nos Juizados de Violência Doméstica e Familiar. A mudança pode evitar a chamada revitimização no atendimento à mulher agredida e acelerar, por exemplo, pedidos de divórcio, extinção de união estável, pensão alimentícia, guarda de filhos, direito de visitação, entre outras medidas judiciais que ela decida tomar. A mulher ofendida não mais se verá obrigada a litigar com o agressor em ação ajuizada na Vara de Família.

JL – A senadora tinha constatado, em outra oportunidade, que com a Covid-19, os casos de violações dos direitos das mulheres tinham aumentado muito no País. A senhora tomou esta iniciativa, diante da constatação disto?

Zenaide – Sem dúvidas. Conforme amplamente demonstrado no noticiário, a violência doméstica contra a mulher cresceu na pandemia, mas nossa proposta procura combater um histórico de violências estruturais contra a população feminina, vítima de machismo, misoginia e preconceitos de toda ordem ao longo de séculos no Brasil. Meu projeto contou com relatório favorável da então senadora Simone Tebet (MDB-MS), que considerou a matéria um "salto" no combate à violência contra a mulher. Seu relatório acolheu emenda que inclui a pensão alimentícia entre os pedidos que podem ser feitos ao Juizado de Violência Doméstica e Familiar. A sugestão foi feita pela promotora Érica Canuto, do Ministério Público do Rio Grande do Norte.

JL – Os Juizados de Violência Doméstica e Familiar têm competência para tratar de todas as ações de família? Com o projeto haverá mais agilidade nos trâmites?

Zenaide – O projeto deixa claro, no texto da Lei Maria da Penha, que os Juizados de Violência Doméstica e Familiar têm competência para tratar de todas as ações de família. Para que um mesmo juiz possa cuidar tanto do caso de agressão quanto dos pedidos de divórcio, pensão, guarda de filhos. Isso dá mais rapidez nesses processos. Reduz o calvário percorrido por muitas mulheres que sofrem violência e querem virar essa página dolorosa da vida.

JL – Em resumo, a ideia visa reduzir o sofrimento das mulheres que procuram a proteção da Justiça?

Zenaide – Sim. Apesar de lei anterior (Lei 13.894/2019) já afirmar a competência dos Juizados de Violência Doméstica nessas ações, a prática ainda é encaminhá-las às Varas Cíveis e de Família, obrigando a mulher a relatar a agressão sofrida perante dois juízes diferentes, depois de já ter revivido essa dor no depoimento às autoridades policiais. Então, a mulher sofre a agressão, procura o poder público e tem de relatar várias vezes as violências sofridas: perante a polícia, o delegado e a dois juízes diferentes. Se o PL 3.244/20 virar lei, ao menos esta última parte do trajeto será abreviada, com todas as ações decorrentes do episódio da agressão correndo em um mesmo Juizado. A proposta também inclui a separação de corpos entre as medidas protetivas de urgência que o juiz poderá decretar para proteger a vítima.

Opinião

Exclusão de dependentes de planos é considerada abusiva

José Santana Júnior

Nos últimos anos, temos testemunhado uma crescente controvérsia no setor de saúde brasileiro: a exclusão de dependentes maiores de 25 anos de forma tardia por parte das operadoras de plano de saúde.

O Judiciário vem reconhecendo esse movimento como abusivo. Observa-se um crescente entendimento favorável por parte dos tribunais em relação aos casos envolvendo dependentes em planos de saúde maiores de 25 anos que são excluídos tardiamente dos planos como dependentes. Este movimento jurisprudencial baseia-se no argumento de que a inércia das operadoras de saúde, ao permitirem que dependentes maiores permaneçam no plano sem contestação por longos períodos, gera uma expectativa legítima de direito ao consumidor.

É notório que muitas operadoras de planos de saúde permanecem inertes diante da permanência de dependentes maiores, não tomando medidas para excluí-los do plano mesmo quando há clara violação das regras contratuais. Essa postura negligente cria uma falsa sensação de segurança para o consumidor, que confia na continuidade de sua cobertura de saúde, mesmo após atingirem a maioridade ou outros marcos que poderiam implicar em exclusão do plano.

Entretanto, após anos de inatividade, as operadoras frequentemente notificam os beneficiários sobre a necessidade de exclusão do dependente maior, o que representa não apenas uma surpresa desagradável, mas também uma quebra da boa-fé contratual. Essa prática, segundo o entendimento consolidado em diversos tribunais, caracteriza-se como uma afronta aos princípios de lealdade e transparência nas relações de consumo.

Nesse contexto, os magistrados têm reconhecido a existência de uma expectativa de direito por parte dos consumidores, fundamentada na inação das operadoras de saúde. Tal expectativa é respaldada pela confiança depositada pelos consumidores na continuidade de sua cobertura, em virtude da omissão das operadoras em exercer seu direito de exclusão no momento oportuno.

Diante disso, é evidente a necessidade de uma revisão por parte das operadoras de saúde de suas práticas de gestão de contratos, a fim de evitar situações que configurem uma violação à boa-fé contratual e que gerem danos aos consumidores. Enquanto isso, o Poder Judiciários continua a firmar jurisprudência em favor dos dependentes, protegendo os direitos dos consumidores diante da inércia das empresas prestadoras de serviços de saúde.

Sócio do Mariano Santana Sociedade de Advogados

AGENDA

• A comemoração dos 125 anos da Faculdade de Direito da UFRGS terá início por meio de um jantar solene que acontecerá no próximo dia 2 de agosto, na Associação Leopoldina Juvenil, às 20h. O jantar é promovido pela Associação Gestora do Fundo Patrimonial da Faculdade.

• Será realizado nesta terça-feira, às 14h, o ato de instalação do Comitê Gestor Local da Política Judiciária da Primeira Infância, com a presença do presidente do Tribunal de Justiça, Desembargador Alberto Delgado Neto. O evento ocorre no 7º andar do Palácio da Justiça, em Porto Alegre.

esportes

esportes@jornaldocomercio.com.br

/ NOTAS ESPORTIVAS

Inter - Após o empate contra o Bahia fora de casa, o grupo se reapresenta na tarde de hoje, , visando o confronto diante do Palmeiras, no Beira-Rio, no próximo domingo. Esta será a primeira semana cheia de treinos para Roger Machado ajustar o time. O técnico deve ter os retornois de Vitão, Thiago Maia, Wanderson e Lucca.

Grêmio - O elenco já está em São Paulo para o duelo de ida das oitavas da Copa do Brasil, contra o Corinthians, amanhã. A direção trabalha para inscrever o atacante Braithwaite no torneio. Caso fique de fora do jogo de ida, o dinamarquês não poderá atuar na partida de volta, que será no estádio Couto Pereira, em Curitiba.

Copa do Brasil - Duas partidas abrem as paridas de ida das oitavas de final da Copa do Brasil nesta terça. Às 20h, tem São Paulo x Goiás. Às 21h30min, jogam Botafogo x Bahia.

Série B - Apenas uma partida ocorre hoje pela 18ª rodada. Às 21h, jogam Avaí x Botafogo-SP.

Tênis - O dia foi de altos e baixos para os tenistas brasileiros em Paris. Primeiro, nas duplas, Thiago Wild e Thiago Monteiro passaram pelos cazaques Nedovyesov e Biblik por 2 sets a 0. Bia Haddad e Luísa Stefani despacharam as chinesas Yuan Yue e Zhang Shuai pelo mesmo placar. Já no simples, Bia caiu para a eslovaca Anna Karolina Schmiedlova, também por 2 sets a 0.

Boxe - Prata em Tóquio, Beatriz Ferreira deu um ótimo passo para mais uma medalha. Ela venceu a norte-americana Jajaira Gonzalez, ontem, pelas oitavas de final, na categoria até 60kg. Na outra luta brasileira do dia, porém, Abner Teixeira foi derrotado para o equatoriano Gerlon Congo e deu adeus ao sonho olímpico.

Surfe - Gabriel Medina protagonizou um dos grandes momentos para os amantes da modalidade nos Jogos Olímpicos. O brasileiro derrotou Kanoa Igarashi na quinta bateria das oitavas, em Teahupoo. Ontem, em uma revanche aguardada desde as Olimpíadas de Tóquio, onde o japonês havia levado a melhor, o tricampeão mundial deu show, despachou seu algoz e avançou às quartas, onde enfrentará o compatriota João Chianca, o Chumbinho.

Surfe 2 - Filipe Toledo foi vítima da primeira grande 'zebra' do esporte no Taiti. Ontem, em Teahupoo, o brasileiro sofreu com um mar grande e desafiador e foi derrotado pelo japonês Reo Inaba. O revés, nas oitavas, faz o bicampeão mundial dar adeus à competição.

Kelvin Hoefler fica em 6º no skate e Brasil fecha 3º dia sem medalha

Delegação brasileira estaciona nas três conquistas do domingo, uma prata e dois bronzes



Kelvin Hoefler não conquistou sua segunda medalha olímpica. Prata nos Jogos de Tóquio, em 2021, no skate street, o brasileiro de 31 anos terminou a final da modalidade na Olímpiada de Paris 2024 em sexto lugar, após uma prova de altíssimo nível, e o Brasil encerrou o terceiro dia de Jogos sem medalha.

Embora tenha protagonizado bons momentos, Kelvin chegou à última manobra precisando de uma nota muito alta para ficar entre os três primeiros e não conseguiu completar a tentativa. Hoefler era a última esperança de pódio. Com o resultado negativo, a delegação brasileira se mantém com três medalhas, uma de prata e duas de bronze.

A maior celebração no skate, foi mais uma vez do Japão, que alcançou o ouro com Yuto Horigome, agora bicampeão olímpico, graças a uma histórica nota 97,08 em sua última manobra, o que lhe rendeu a pontuação total de 281,14. A prata e o bronze ficaram com o norte-americano Jagger Eaton (281,04) e seu compatriota Nyjah Houston (279,38), considerado uma lenda do skate street, mas que ainda não tinha medalha olímpica.

Assim como Rayssa Leal fez na conquista do bronze no street feminino, Kelvin precisava brilhar nas manobras individuais para ir ao pódio. Foi o que fez logo na primeira das cinco tentativas, avaliada em 90,14. O brasileiro queria mais, como indicou balançando a cabeça, mas o nível da disputa estava muito alto. Seis skatistas arrancaram notas acima de noventa na primeira rodada de manobras. o brasileira chegou a ficar em terceiro, mas caiu para sexto.

A briga pelo ouro concentrava-se em Nyjah, Eaton, Shirai e Horigome, enquanto Kelvin caía na classificação, batendo em sétimo. A recuperação veio na terceira manobra, encaixada com precisão no corrimão para tirar

ODD ANDERSENAFP/JC



Brasileiro não foi páreo para os rivais japoneses e norte-americanos

92,88 dos juízes e subir provisoriamente para terceiro, antes de ser ultrapassado por Tury.

Kelvin errou quarta tentativa, tentando a mesma manobra que rendeu um 93,7 a Jagger Eaton, e foi para a última rodada sabendo que era tudo ou nada, mas também a última manobra e acabou em sexto lugar.

OLIMPÍADAS	OURO	PRATA	BRONZE	TOTAL
1º Japão	6	2	4	12
2º França	5	8	3	16
3º China	5	5	2	12
4º Austrália	5	4	0	9
5º Coreia do Sul	5	3	1	9
18º Brasil	0	1	2	3

No judô, Rafaela Silva perde o bronze e Cargnin cai na estreia

Fora dos Jogos Olímpicos de Tóquio 2020, por suspensão por doping, Rafaela Silva podia voltar ao pódio em Paris 2024. Depois de estar próxima da disputa pelo ouro, a brasileira teve a chance de obter a medalha de bronze na categoria até 57 kg, mas foi desclassificada do combate com Haruka Funakubo, do Japão, por um "mergulho". A brasileira já havia perdido para a sul-coreana Huh Mi-mi na semifinal e não conseguiu se recuperar na disputa pelo terceiro lugar.

Esta foi a terceira luta de Funakubo e Rafaela, com uma vitória para cada - a mais recente de Rafaela. "A gente se conhece muito. Estou nessa categoria desde 2008. Já lutei muitas vezes contra essas adversárias. A medalha ficou no detalhe. Acabei falhando hoje e fiquei sem a medalha", afirmou a brasileira, emocionada após a derrota.

Na Olimpíada, Rafaela nunca havia sofrido um golpe antes do embate com a sul-coreana, na semifinal. Em Londres 2012, foi desclassificada por ter feito um movimento proibido. No Rio 2016, foi medalhista de ouro. Já em Tóquio, foi o doping.

Mais cedo, o brasileiro Daniel Cargnin foi eliminado logo em sua estreia. O medalhista de bronze em Tóquio, há três anos, foi superado por Akil Gjakova, atleta de 28 anos do Kosovo e 17º colocado no ranking mundial da categoria até 73 kg. Ele desbancou Cargnin ao aplicar dois waza-ari.

O Brasil já soma duas medalhas no judô, modalidade que mais pódios têm na história dos Jogos. As duas medalhas vieram com Willian Lima (prata) e Larissa Pimenta (bronze).

Seleção feminina de vôlei atropela Quênia no primeiro jogo em Paris

Sem sustos, a seleção brasileira feminina de vôlei fez uma estreia tranquila na Olimpíada de Paris 2024. A equipe comandada por José Roberto Guimarães atropelou o modesto time do Quênia por 3 sets a 0, com parciais de 25/14, 25/13 e 25/12, nesta segunda-feira. Rosamaria e Carol foram os principais destaques do Brasil, com 13 pontos cada, em dia inspirado do bloqueio brasileiro.

O placar tranquilo pode ajudar o Brasil na definição da chave, uma das mais complicadas destes Jogos Olímpicos. A seleção terá pela frente nas próximas rodadas rivais difíceis como Japão e Polônia. E o saldo de pontos é um dos critérios de desempate. Pelo formato de disputa, avançam às quartas de final as duas equipes mais bem classificadas de cada grupo e as duas melhores terceiras colocadas.

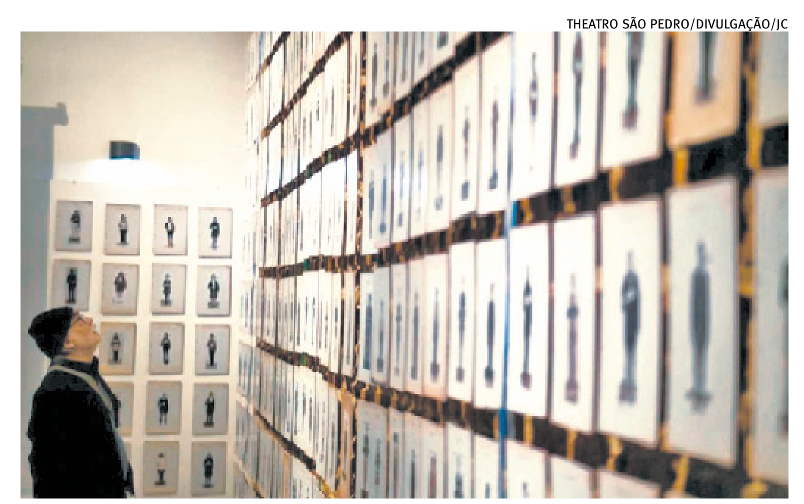
Medalhista de prata nos Jogos de Tóquio, em 2021, o time nacional volta à quadra na quinta para enfrentar as japonesas. O duelo contra as polonesas está marcado para o próximo domingo, dia 4 de agosto.

O técnico Zé Roberto surpreendeu ao escalar a levantadora Macris no lugar de Roberta, que se destacou ao longo da última Liga das Nações. A equipe titular também contou com Rosamaria, Gabi, Ana Cristina, Carol, Thaisa e a líbero Nyeme. Como era esperado, o Brasil não enfrentou dificuldades em quadra ao longo dos três sets. Na primeira parcial, até mesmo o bloqueio, fundamento que não costuma ser destaque da seleção, funcionou com dois pontos seguidos.

Antes mesmo do fim do primeiro set, Zé Roberto já rodava a equipe, dando chance a reservas, como Tainara. O mesmo aconteceu na segunda parcial, com a entrada de Julia Bergmann. Roberta, que começou no banco, foi para a quadra ainda no primeiro set. No total, o Brasil somou 16 pontos no bloqueio, um dos melhores fundamentos da equipe nesta estreia.

Panorama

THEATRO SÃO PEDRO/DIVULGAÇÃO/JC



Mostra sobre refugiados está no Multipalco do Theatro São Pedro

Solidariedade e perseguição

A exposição *Memórias Encontradas Entre a Solidariedade e a Perseguição* chega ao Brasil nesta semana, depois de passar pela Argentina, Uruguai e Chile, e estará até 16 de agosto no Foyer do Multipalco do Theatro São Pedro (Praça Mal. Deodoro, s/n), com entrada franca e visitas das 10h às 19h, de segunda-feira a domingo. A exposição traz a história de homens e mulheres que no golpe de Pinochet – em 11 de setembro de 1973 –, ingressaram na Embaixada da Argentina, em Santiago do Chile, em busca de refúgio.

Resultado da parceria do Movimento de Justiça e Direitos Humanos do Brasil e da Comisión Provincial por la Memoria da Argentina, a mostra traz registros entre fotografias, documentos produzidos pela repressão e depoimentos que permitem reconstituir o desespero daqueles dias. Também compõe a exposição mesas de debate, exibição de documentários e visitas guiadas, em um esforço de memória após 40 anos do retorno à democracia na Argentina e 60 anos depois do golpe de Estado no Brasil.

Canções do nativismo no Mercado Público

A parceria entre o Sarau do Solar Colaborativo e o Mercado Público de Porto Alegre (Largo Jorn. Glênio Péres, 1) leva a música de Marcus Vigolo e Juan Pedro Vigolo ao público do Centro da capital. O espetáculo gratuito acontece na próxima quarta-feira, às 18h. O evento receberá doações, via pix, para o Coletivo RS Música Urgente e terá transmissão ao vivo pela TV Assembleia (canal aberto 11.2), pelo site da Assembleia e pelos perfis em Youtube e Facebook.

O Projeto De Pai Pra Filho, com Marcus Vigolo e Juan Pedro Vigolo resultou na gravação de um disco e várias parcerias em composições, levando a música regional pelo Sul do Brasil. Os shows da dupla reúnem clássicos do cancioneiro gaúcho, além de canções dos álbuns Alma Antiga de Guri e Pra Quando eu Me For, os mais recentes da dupla.

Concertos didáticos com inscrições abertas

A Orquestra Theatro São Pedro está com inscrições abertas para os Concertos Didáticos Banrisul, projeto que leva ao palco concertos-aula com a Orquestra Jovem, conduzidos pelo maestro Evandro Matté e com a participação especial da Orquestra de Brinquedos. Escolas de Ensino Fundamental do Estado já podem inscrever gratuitamente alunos do 3º ao 6º ano, com idades de 8 a 12 anos, para a iniciativa, que acontecerá no palco principal do Theatro São Pedro. Serão 10 edições realizadas no segundo semestre deste ano, com inscrições até um dia antes da data de realização das apresentações. Inscrições e demais informações em orquestratsp.com.br.

Eufrázio PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br — © Revistas COQUETEL

- É feita pelo meteorologista
- Meio de movimentar a grana que pode ficar "no vermelho" (pl.)
- Habitantes de Éfeso
- (?) chi chuan, arte marcial chinesa
- Máquina de funcionamento precário (pop.)
- Unha, em inglês
- Premiação mais antiga da TV brasileira, atualmente comandada por Silvio Santos
- Despótico; opressor
- Ellen Fanning, atriz
- Dormir (o bebê)
- Santa (abrev.)
- Língua de (?), planta que purifica o ar
- Marcas que orientam investigadores
- Ser mítico da obra "O Senhor dos Anéis"
- Parte do salão destinada à dança
- Relativos ao nariz
- Deus afro-brasileiro
- Ditongo nasal de "faisão"
- Advérbio de intensidade (Gram.)
- Hora, em inglês
- Estudo do Universo (Astron.)
- Fruto cujo pó serve de corante dos índios
- (?) Paraíba, município mineiro
- A sala espaçosa
- Tornar lustroso (móveis e pisos)
- Chá, em inglês
- Passar pelo filtro
- Deusa grega da sabedoria (Mit.)
- A pessoa interessada em tecnologia (pop.)
- Foi solicitada por Trump nas eleições
- O mais popular mantra
- Suposto tripulante do disco voador
- (?) Cohen, espião israelense
- Sinal de intercalação textual
- Esponjosa
- Divindade hinduísta de quatro braços

BANCO 3/eli — tea. 4/geek — hour — nail. 10/cosmologia — prepotente. **53**



Solução

	P			C					
P	R	E	P	O	T	E	N	T	E
	E	F		N	A	N	A	R	
	V	E	S	T	I	G	I	O	S
P	I	S	T	A		E	L	F	O
	S	I	A	S	A	N		E	G
	Ã	O		C		H	O	U	R
C	O	S	M	O	L	O	G	I	A
	D		U	R	U	C	U	M	
P	O	L	I	R		A	M	P	LA
	T		T	E	A			R	E
R	E	C	O	N	T	A	G	E	M
	M	O		T	E		E	N	
	P	A	R	E	N	T	E	S	E
P	O	R	O	S	A		K	A	IL

Horóscopo

Gregório Queiroz / Agência Estado


Áries: As viagens, os contatos e as comunicações são favorecidos por eventos ou condições renovadoras. Um bom dia para afirmar seus relacionamentos e fazer novos contatos.


Touro: A lida com dinheiro e bens materiais é favorecida por ideias ou planos fora do comum. Um dia para trabalhar mais do que o comum. Use bem seus melhores recursos e talentos.


Gêmeos: Seu estado de ânimo é afetado positivamente pelas relações afetivas e pelas boas conversas com as pessoas. Este é um dia para você estabelecer bons relacionamentos.


Câncer: Um dia para você lidar bem com seus problemas de momento. Mantenha a lucidez e procure a causa real dos problemas, para lidar com eles de maneira eficaz.


Leão: As relações de amizade e afeição são favorecidas por uma boa conversa e pelos aspectos radiantes e positivos de sua personalidade. Você se entende com as pessoas.


Virgem: A lida com a rotina profissional será favorecida pela superação de velhas limitações e pelo aporte de bons recursos materiais e de seus talentos pessoais.


Libra: Hoje é bom momento para você refletir sobre as ações no trabalho, os grandes projetos e os valores que orientam suas atitudes. Mantenha-se firme no bom caminho.


Escorpião: Bom momento para você se debruçar sobre situações e questões difíceis de lidar. Pode resolver problemas em seu trabalho ou mesmo receber algum apoio para ele.


Sagitário: O relacionamento de parceria ganha dinâmica mais forte e positiva, por meio de outras relações anexas, como amizades e meios sociais que lhe seja favorável.


Capricórnio: Seus pensamentos e gestos dão maior impulso às atividades de trabalho. Um dia para trabalhar bastante e contar com bons apoios e recursos que lhe sejam favoráveis.


Aquário: As expectativas no campo afetivo e amoroso crescem, abrindo-se a um futuro promissor. Os estudos e atividades intelectuais também estão bastante favorecidos.


Peixes: A inquietação emocional leva-o a buscar outras alternativas para o que já estava estabelecido. Bom momento para as relações familiares e para melhorar seu conforto.



Olha Só

Ivan Mattos
imattos@jornaldocomercio.com.br



Confira mais informações, fotos e conteúdos no nosso blog no site do Jornal do Comércio acessando através deste QR Code. Confere que vai estar tudo lá.



EVANDRO OLIVEIRA/JC



Gilberto Schwarstmann, Beatriz Araújo e Eduardo Leite nos camarins da Ospa

Ospa retorna à sua casa

Marcando seu retorno à **Sala Sinfônica - Casa da Orquestra Sinfônica de Porto Alegre**, a **Ospa** prestou sua homenagem ao bicentenário da imigração alemã com o concerto da noite de sexta-feira passada, baseado em Beethoven, Brahms e R. Strauss. **Christoph Hartmann**, oboísta da **Filarmônica de Berlim** foi o solista convidado, tendo **Evandro Matté** na regência. O governador Eduardo Leite fez a abertura da noite saudando a presença de autoridades alemãs presentes, como o secretário-geral de Hessen, na Alemanha, **Benedikt Kuhn**, e do cônsul-geral da Alemanha em Porto Alegre, **Marc Bogdahn**, salientando em sua fala a riqueza da herança cultural deixada pelos primeiros imigrantes que chegaram para se fixar no Estado.

EVANDRO OLIVEIRA/JC

Sanny Figueiredo

EVANDRO OLIVEIRA/JC



Kathrin Kuhn e Benedikt Kuhn

Uma grande noite de fados

O grupo **Alma Lusitana**, dedicado a promoção da música e da cultura de Portugal proporcionou uma reunião de talentos no palco do **Theatro São Pedro**, na noite de quarta-feira passada. Cercadas pelos músicos Jeferson Luz, na guitarra portuguesa; Maurício Montardo, no piano e viola de fado; Querim Zanette e André Sanvicente, também nas violas de fado; as cantoras Julia Machado e Alana Pereira dividiram o palco com Luana Pacheco, Isabela Fogaça, Luise Thomas, Barbara Wagner, a bailarina de flamenco, La Negra Ana Medeiros e o percussionista Otávio Moura, em uma viagem musical em comemoração ao **Dia Estadual do Fado**, beneficiando os atingidos pela enchente.

JOÃO MATTOS/DIVULGAÇÃO/JC



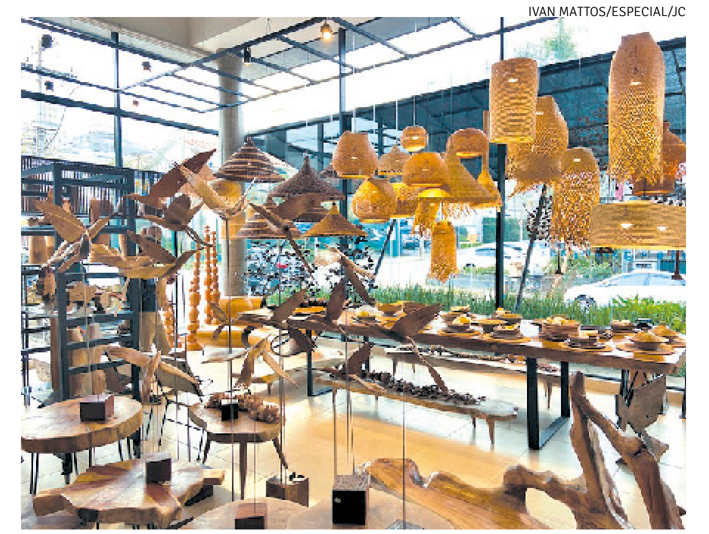
Vitor Coelho, integrante do Alma Lusitana

JOÃO MATTOS/DIVULGAÇÃO/JC



Edna Souza com José Fogaça no Theatro São Pedro

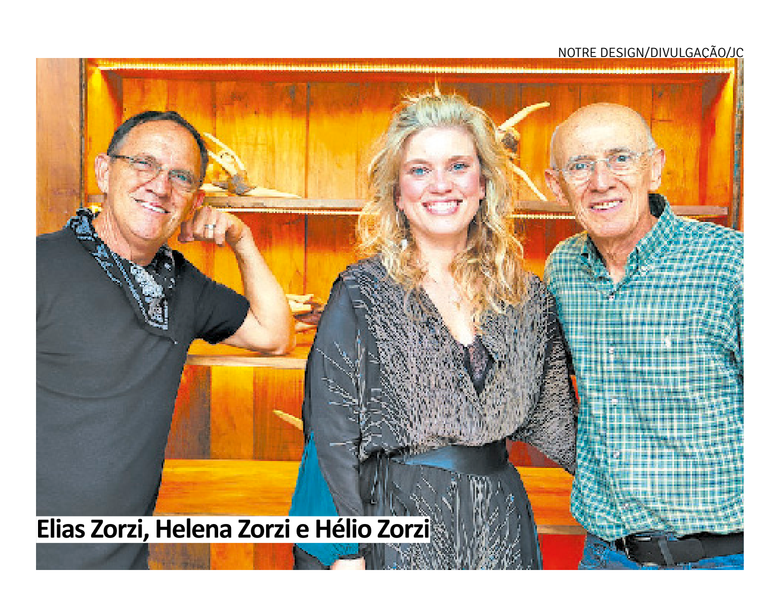
IVAN MATTOS/ESPECIAL/JC



Divina Brasilidade

A família dos empresários **Elias, Helena e Hélio Zorzi**, dedicada ao garimpo de arte genuinamente brasileira, são os responsáveis pela abertura da loja **Divina Brasilidade**, que teve tarde de visitação no sábado que passou. Entusiastas da arte garimpada pelo Brasil, os empresários criaram um ambiente único, onde a originalidade das peças, a expressividade da arte indígena, em itens únicos retratam o universo dos artesãos em objetos criados em madeira, cerâmica e metal. Louças, cadeiras, móbiles, mesas e objetos de decoração são destaque na loja, em que produções de novos artistas de talento se equiparam a nomes reconhecidos da artesania nacional como **Rogério Fernandes da Silva, Maria do Carmo dos Santos e Cícero da Silva Rodrigues**.

NOTRE DESIGN/DIVULGAÇÃO/JC



Elias Zorzi, Helena Zorzi e Hélio Zorzi

Eufrázio
Jornal do Comércio
www.jornaldocomercio.com
Porto Alegre, terça-feira, 30 de julho de 2024

fechamento

Dmae
A estação de Bombeamento de Água Bruta (Ebab) Moinhos de Vento passará por uma paralisação para reparos hoje. O serviço, segundo o Departamento Municipal de Água e Esgoto (Dmae), visa ao reparo de uma adutora. Conforme o comunicado, o sistema de abastecimento atende 22 bairros na cidade e será paralisado às 7h. A expectativa, segundo o Dmae, é que o serviço se estenda ao longo do dia, possibilitando retomada à tarde.

Fecomércio-RS
A Fecomércio-RS protocolou ofício junto ao Comitê Gestor do Simples Nacional pedindo auxílio a empresas afetadas pelas enchentes que assolaram o Estado. O documento chama atenção ao empecilho que é a exigência de Certidão Negativa de Débito (CND) no contrato de linhas de crédito subsidiadas junto a instituições financeiras. No documento endereçado ao gestor do Comitê Gestor do Simples Nacional, Olielson Lobato Júnior, a entidade pede apoio na interlocução com os diferentes órgãos envolvidos para que as organizações gaúchas consigam acessar o crédito.

Dúvida pública
A dívida bruta do Brasil atingiu 77,8% do PIB (Produto Interno Bruto) em junho, aumento de 1,1 ponto percentual em relação ao mês anterior, segundo o Banco Central. Esse é o maior patamar desde novembro de 2021, quando o indicador correspondia a 78,2% do PIB. No ano, o aumento acumulado é de 3,4 pontos percentuais do PIB. No mês passado, o saldo da dívida bruta ficou em R$ 8,7 trilhões.

Auxílio Reconstrução
O governo federal prorrogou até 31 de agosto o prazo para os municípios do Rio Grande do Sul afetados pelas fortes chuvas de maio cadastrarem novas famílias para receberem o Auxílio Reconstrução. Até o momento, 151 municípios ainda não cadastraram nenhuma família ou endereços no sistema. Ao todo, 444 cidades gaúchas podem solicitar o valor de R$ 5,1 mil para cada família residente em área efetivamente atingida pelas enchentes. Atualmente, 348,5 mil famílias já foram aprovadas.

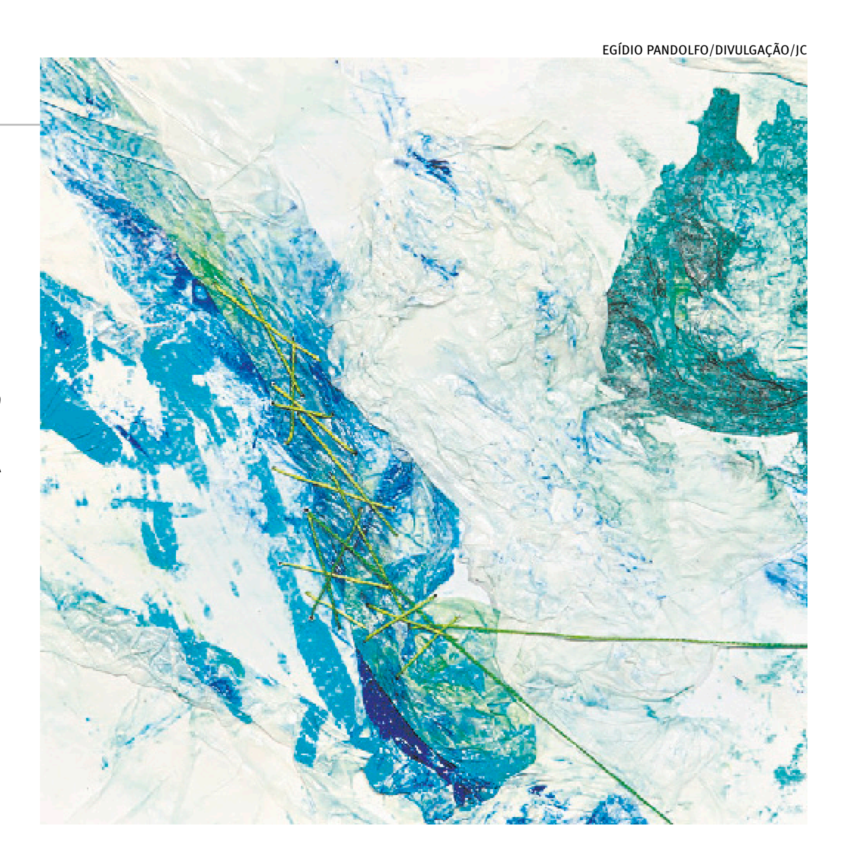
Covid
Os protocolos para controle da Covid-19 foram se adaptando na medida em que a ciência começava a compreender melhor o problema e a prevenção sofreu diversas alterações de lá para cá. As principais mudanças foram promovidas no esquema de vacinação, que ainda geram dúvidas na população e tem causado redução na procura pela imunização. Acesse reportagem no site do JC com todas essas modificações. O texto mostra ainda o público-alvo do esquema de vacinação.

em foco

Nesta terça-feira, às 18h30min, a Gravura Galeria de Arte (rua Corte Real, 647) promoverá a abertura de uma nova exposição.

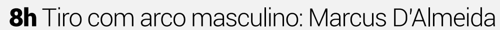
Estado da água, estado da alma

é da artista Mary Marodin, sob curadoria de Ana Zavadil. A exposição estará disponível para visitação até o dia 26 de agosto, de segundas a sextas-feiras, das 9h30min às 18h30min, e sábados, das 9h30min às 13h30min, e as obras poderão ser adquiridas no local. A entrada é gratuita. Os trabalhos de Mary Marodin permeiam diferentes linguagens, como pintura, desenho, arte têxtil, fotografia e instalação. O estado da água passa a ser representado por linhas, manchas, colagens, costuras, cores e por diversos suportes, como tela, tecido, papel; já a alma se refere ao estado de espírito da artista que está em momento de transformação, trazendo a ideia de que a água purifica a alma.

EGÍDIO PANDOLFO/DIVULGAÇÃO/JC


Agenda Olímpica

8h Tiro com arco masculino: Marcus D'Almeida
8h Tênis duplas: Thiago Monteiro/ Thiago Wild x Krajicek/Ram (EUA)
9h Vela: Marco Grael e Gabriel Simões
9h Badminton: Ygor Coelho x Jeon Hyuk-jin (KOR)
10h Canoagem slalom individual feminino: Ana Sátila
10h Ciclismo BMX freestyle: Gustavo Bala Loka
11h Canoagem slalom individual masculino: Pepê Gonçalves
11h Vôlei de praia feminino: Carol/Bárbara x Paulikiene/Raupelyte (LTU)
11h Judô masculino e feminino: disputa ouro e bronze
12h Rugby sevens: Brasil x Japão
13h15min Ginástica artística por equipes feminina: final
14h Handebol feminino: França x Brasil
15h Surfe: Gabriel Medina x Chumbinho
15h30min Boxe 80 kg masculino: Wanderley Pereira x Cedrick Belony (HAI)
16h Vôlei de praia feminino: Ana Patrícia/Duda (BR) x Liliana/Paula (ESP)
16h Basquete masculino: Brasil x Alemanha
16h30min Boxe 54 kg feminino: Tatiana Chagas x Im Ae-ji (KOR)
21h10min Surfe masculino: disputa pelo bronze
21h50min Surfe feminino: disputa pelo bronze
22h30min Surfe masculino: disputa pelo ouro
23h15min Surfe feminino: disputa pelo ouro



A 31° edição do

Porto Alegre em Cena

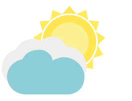
será exclusivamente realizada com artistas gaúchos, refletindo um compromisso com a produção local e contribuindo para reerguer o teatro, a dança e o circo. A edição de 2024 acontecerá no período de 23 de novembro a 01 de dezembro, e abre inscrições para grupos, espetáculos e espaços culturais a partir desta quinta-feira até 31 de agosto, no site do festival. Para a inscrição não haverá limite de propostas por produtor/grupo/artista ou técnico. A seleção e a respectiva contratação dependem da captação orçamentária do evento, que se encontra em andamento. A curadoria provoca para que sejam pensadas ações que dialoguem e problematizem temáticas como emergência climática, riscos ambientais, cosmofobias e cosmologias que envolvem o nosso território.

previsão do tempo

FONTE:


Rio Grande do Sul

Massa de ar polar irá avançar entre Uruguai e Rio Grande do Sul nesta terça-feira. Como resultado, a temperatura despenca e o frio mais intenso irá ocorrer na Metade Sul do território gaúcho. Há risco de formação de geada em cidades da Campanha e da Zona Sul, com previsão de marcas que poderão oscilar entre 0°C e -2°C. Em contrapartida, na Metade Norte as nuvens seguirão presentes e a temperatura cairá menos. A projeção dos modelos indica mínimas entre 6°C e 8°C na Serra, Missões e Planalto. Já entre o Médio e o Alto Uruguai a temperatura deverá ficar na casa de 11°C. Durante a tarde com predomínio de sol a máxima ficará mais amena com previsão de 17°C a 19°C.

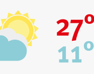
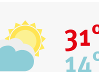
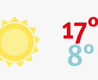
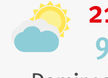

-2° 19°

Porto Alegre

O sol predomina na Capital com previsão de variação térmica. Na quarta, o tempo fica ensolarado e a temperatura oscila mais. Na quinta e na sexta as madrugadas e manhãs poderão ter a presença de nevoeiros, com baixa visibilidade. Já durante as tardes o tempo irá firmar, com previsão de abafamento.


8° 18°

PORTO ALEGRE NOS PRÓXIMOS DIAS

Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira	Sábado	Domingo
23° / 9°	27° / 11°	31° / 14°	17° / 8°	21° / 9°